

# NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

## TUDO A POSTOS NO SUL QUE VENHA KABI SEM GUARDA-COSTAS POIS ESTA É TAMBÉM A SUA CASA

Cufar, Cacine, Catió, as terras verdejantes da Região de Tombali, foram objecto de uma visita do camarada Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira, que ali se deslocou na última quinta-feira, para cumprir um rápido calendário de contactos com populações e dirigentes locais.

Mas teve, sobretudo, esta deslocação de Kabi aos nossos «santuários da Luta», no Sul do País, uma profunda nota de humanidade — a visita especial à tabanca de Campá, afim de ali se encontrar com um dos nossos mais velhos concidadãos, o camarada Maila, que, com efeito, parece viver os seus últimos dias. Sempre disponível na sua forma de entender o relacionamento com os seus compatriotas — desde os mais velhos aos mais novos — Nino Vieira quis corresponder à vontade expressa do velho Maila, que solicitou a visita de Kabi.

As populações da histórica Região de Tombali viveram, com intensidade transbordante, os episódios deste contacto com Nino — a quem, fervorosamente, garantiram: «Vem Kabi, tranquilo, sem guarda-costas, em mangas de camisa, que esta casa é também tua».

(pág.-3)



### PAIGC NO CONGRESSO DO MPLA

(pág- 16)

### PIRATARIA AÉREA PROVOCA SESSENTA MORTOS

(pág- 15)

### CONSELHEIROS REGIONAIS TERMINAM REUNIÃO

(pág- 2)

## GUINÉ-BISSAU E RFA ASSINAM ACORDO DE COOPERAÇÃO

O Governo da Guiné-Bissau e a República Federal Alemã assinaram em Dakar, através dos respectivos embaixadores, acreditados na capital senegalesa, José Baptista, e Norbet Lang, um acordo de cooperação financeira num montante de três milhões e 500 mil marcos alemães (3 500 000 DM).

Segundo o protocolo de acordo, a quantia referida destina-se ao financiamento do Projecto de Desenvolvimento Integrado da região de Quínara.

Durante a cerimónia, o embaixador José Baptista agradeceu em nome do governo guineense a ajuda concedida e manifestou o desejo de ver cada vez mais consolidados os laços de amizade e cooperação existentes entre os dois países.

A Guiné-Bissau e a República Federal Alemã iniciaram a sua cooperação, que hoje abranje diversos domínios, desde a independência do nosso país.

## CIMEIRA REAGAN-GORBATCHOV

### POSSIBILIDADES PARA SANEAMENTO DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

(pág- 14)

## CONFERÊNCIA DO PARTIDO NO SAB REFORÇAR TRABALHO IDEOLÓGICO PARA SUPERAÇÃO DOS MILITANTES

A Conferência do Partido no sector Autónomo de Bissau que se reuniu na nossa capital de 18 a 24 de Novembro, recomendou entre outros a todas as estruturas do PAIGC no SAB, o reforço do trabalho ideológico que visa uma superação constante dos seus militantes e sobretudo, dos dirigentes das diferentes estruturas e, que sejam tomadas medidas com vista à eliminação da pesada burocracia que afecta o aparelho do Estado. (pág.-5)

## POPULAÇÃO DE GABÚ REAFIRMA APOIO TOTAL E INCONDICIONAL AO PAIGC E SEU LIDER

(pág- 5)

## No interior do país

## Conferências do Partido debatem situação nas regiões

A apresentação do relatório do Partido do sector de Catió, foi o ponto marcante da sessão de abertura da quinta conferência do comitê do Partido que iniciou segunda-feira em Catió.

Após a apresentação do relatório, os delegados discutiram e procederam a eleição dos delegados que vão assistir a Conferência regional que terá lugar em Dezembro, e analisaram o desenvolvimento das actividades levadas a cabo a nível da agricultura, pelo grupo feminino «Yangué-Yangué».

As acções dos ladrões de gado, os cuidados a ter nas pastagens, o fecho de alguns rios, as especulações na venda de certos produtos, o melhoramento das estradas e a questão da ligação marítima Komo-Catió, mereceram a atenção dos participantes.

Por outro lado, terminou a quinta conferência do Partido do sector de Caravela com a aprovação das resoluções finais.

A conferência decidiu recomendar aos militantes de Partido e ao povo em geral, para reafirmarem a dedicação e fidelidade ao Partido no cumprimento das directrizes e condenarem toda a forma de tribalismo e separatismo que o povo guineense nunca conheceu.

Igualmente, os delegados recomendaram a direcção do projecto de desenvolvimento integrado das ilhas, no sentido de melhorar as condições dos seus operadores, no que diz respeito ao abastecimento de géneros da primeira necessidade e a instalação de rádio VHS nas ilhas de Nagô e Sedenga. Entretanto, uma moção de apoio ao Bureau Político do P.A.

I.G.C. e o seu Secretário-Geral, João Bernardo Vieira, foi lida no final dos trabalhos, bem como moções das organizações de massas em apoio a conferência.

Os trabalhos culminaram com a eleição dos delegados à conferência regional do Partido a realizar-se brevemente.

Portanto, Fernando Baticã foi eleito, quinta-feira, dia 21, para o cargo de presidente do comitê do Partido da secção de Bolama, no final dos trabalhos da conferência do Partido realizado naquela localidade.

Baticã substituiu Aniceto Duarte Fernandes, acusado de não cumprir o programa e normas da organização, o que originou a paralização de muitas actividades previstas para o corrente ano.

## Conselheiros regionais

## Recomendada maior vigilância contra manobras inimigas

Iniciaram segunda-feira, dia 25, os trabalhos dos conselheiros regionais de Biombo, em Safim, cuja sessão de abertura foi marcada com a apresentação do relatório do Comité de Estado da região, pelo camarada Vasco Salvador Correia.

Os trabalhos decorreram sob a orientação de Domingos Gomes, presidente do conselho, que apresentou o relatório das actividades desenvolvidas pelos diferentes departamentos, bem como as perspectivas para o futuro desenvolvimento da região.

Terça-feira, dia 26, foram aprovados o relatório do Comité de Estado da região de Biombo, apresentado por Vasco Salvador Correia e o projecto do orçamento do Comité de Estado.

O fraco abastecimento de mercadorias aos comerciantes da região, a questão da destilação de vinho de cajú em aguardente que al-

guns populares fazem ilegalmente, o problema das ligações telefónicas e as decisões tomadas na última reunião do Comité de Estado da região com os regulamentos, foram outros assuntos debatidos durante a reunião.

No decorrer dos trabalhos foi levantada a questão da descentralização do poder central das regiões pelos conselheiros regionais de Biombo, bem como as decisões tomadas pelos tribunais populares de base, agora desvalorizadas, que diz respeito a justiça e sentenças.

Os conselheiros endereçaram uma moção de felicitação ao Presidente Bernardo Vieira pela forma como tem conduzido o povo guineense, condenaram a atitude fracionista de Paulo Correia e seu grupo e exigiram maior vigilância contra todas as manobras inimigas.

Os conselheiros regionais recomen-

daram nas resoluções finais, aos ministérios de Desenvolvimento Rural e Pescas, do Comércio e Turismo, dos Recursos Naturais e Indústria, Equipamento Social, Coordenação Económica e Plano e Saúde Pública, assuntos que dizem respeito ao desenvolvimento da região.

Entretanto, os conselheiros regionais de Quínara, encontram-se reunidos desde quarta-feira, a fim de discutir e aprovar o relatório do Comité de Estado e orçamento para o ano económico de 1986.

Por outro lado, os conselheiros regionais da região de Cacheu, iniciaram os trabalhos quinta-feira.

Também os conselheiros regionais de Tombali e Oio, iniciaram os seus trabalhos, quinta-feira com a apresentação do relatório do Comité de Estado das respectivas regiões.

## Biombo: Projecto de pesca

A Região de Biombo poderá vir a beneficiar-se nos próximos tempos de um projecto artesanal de pesca caso os resultados do levantamento feito sábado, sobre as condições existentes naquela região forem positivos, declarou ao correspondente da ANG o dr. Rijavec, representante das operações da FAO em Itália, que se deslocou, a este propósito, ao nosso país.

Os dados colhidos no terreno serão submetidos, segundo Rijavec à apreciação da direcção da FAO em Roma donde virá em Janeiro, a resposta sobre as conclusões chegadas.

«Se elas forem positivas a FAO fornecerá, num período de dois meses, todos os materiais necessários para dar início à primeira fase do projecto que se traduz na construção da delegação da PESCARTE na Região de Biombo», disse Rijavec.

A delegação da PESCARTE que era chefiada pela camarada Maria de Lourdes Lopes, responsável do sector do Desenvolvimento Rural e Pescas da Direcção-Geral do M.L.E.P.C.I. foi recebida pelo responsável do Plano no Sector de Quinhamel, camarada Durval Gomes Ocante.

## Empada sem comunicação

O sector de Empada encontra-se isolado do resto do país desde o passado dia 11 do corrente devido a uma avaria registada no motor da estação telegráfica, declarou João Monteiro, técnico da central automática de Fulacunda.

De acordo com o mesmo técnico, a normalização da situação depende apenas da Direcção-Geral dos Correios e Telecomunicações.

Segundo João Monteiro, os habitantes de Empada percorrem 95

km até Fulacunda a fim de poderem satisfazer as suas necessidades em termos de comunicação.

Por outro lado, cerca de duas dezenas de trabalhadores do hospital regional Vitorino Costa de Fulacunda levaram a cabo uma jornada de trabalho voluntário de limpeza aos arredores daquele estabelecimento hospitalar.

A Jornada que decorreu sob a orientação do dr. José de Sá foi alargada às casas junto ao hospital regional.

## Gabú: Planificação

Decorre em Gabú, sob a iniciativa do Ministério da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional um seminário destinado aos responsáveis de planificação nos sectores das regiões de Bafatá e Gabú com a duração de três semanas.

Nesta primeira fase dos trabalhos, os seminaristas terão oportunidade de se inteirarem dos conhecimentos básicos que os permitirá desenvolver melhor as suas actividades no domínio da planificação.

Posteriormente, na segunda e terceira fase o tema a abordar será a possibilidade da cria-

ção de associações nas tabancas e efectuar-se-á o balanço geral das actividades desenvolvidas.

Por outro lado, iniciaram-se as obras de construção da estrada que liga o sector de Gabú ao sector de Boé, declarou António Barreto, director-geral de estradas e pontes.

Barreto afirmou ainda que, 13 milhões de dólares americanos é o montante que o Banco Mundial pôs à disposição do governo guineense para cinco brigadas de construção de estradas e ponte que actuem nas diferentes zonas do país.

JORNAL NÔ PINTCHA AV. DO BRASIL, C.P. 154 - BISSAU - ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES - SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO - TELEFONES: 21 37 13/28.

Director em exercício: João Quintino

Chefe de Redacção em exercício: Carolina Morgado

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, Armando Barbosa Sammy, António Ialá, António Tavares, Conco Turé, Humberto Monteiro, Justiniano Mendonça, Luís Alberto Ferreira, Mamadu Djau, Mateus da Silva, Odete Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio, Rita Capucho. Fotografia: Agostinho Sá, Brandão Bull da Mata, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes.

Secretaria de Redacção: Eurfdice Gama, Ivete Monteiro, Inácia Pereira. Administração e Vendas: Angela Reis, Beatriz Lacerda, Ernesto Cá.

NÔ PINTCHA

## Toda a verdade no Sul

## Kabi recusa contar balas da luta

No Sul, em visita do coração — também considerada de clarificação, para conversar, directamente, com o seu Povo — novamente o Presidente Nino Vieira manifestou que ter o sentido da História não é o mesmo que um Estadista instalado, comodamente, na História. Para Nino, a História é uma coisa viva, um instrumento de trabalho, uma peça do vasto mecanismo das discussões entre os homens.

Esta a conclusão que se pode tirar da intervenção de Kabi Na Fantchamna quando, na manhã, já alta, de quinta-feira, usou da palavra perante as populações da secção de Cufar. Não se limitou aos pressupostos de uma mudança qualitativa da vida nacional (trabalho, produção, banimento das fugas de bens e de capitais para fora das fronteiras da Guiné-Bissau, erradicação da negligência, do deixa-andar, da corrupção, das ambições fáceis e egoístas). Recuando no tempo e no espaço, Nino Vieira colocou a si mesmo o desafio de debater, com os mais velhos da Região de Tombali, todas as verdades, todas as situações melindrosas do tempo da Luta ali mesmo no Sul. Os galões, o histórico Congresso de Cassacá, a independência nacional, as injustiças do regime de Luiz Cabral, as ra-

zões cruciais e urgentes do 14 de Novembro, os pormenores da criminosa tentativa de golpe de Estado dirigida por Paulo Correia e seus acólitos, preencheram momentos muito expressivos do discurso de Kabi, claramente perceptível.

Mas, Nino Vieira quis e foi capaz de ir mais longe.

Foi então que, passeando a sua memória pelas florestas e pântanos, tabancas e estradas da Região de Tombali, Kabi Na Fantchamna fez o discurso exaltante da Luta. Aquilo que o Povo do Sul entende. O ser ou não ser, quem e como se lutou, onde, em que circunstâncias físicas e morais. Ele, hoje general Nino Vieira, Presidente da Guiné-Bissau, andou descalço, despiu-se de preconceitos, envolveu-se gostosamente na intimidade cariciosa dos costumes, das vestimentas, dos penteados étnicos — e tudo porquê? «Porque eu era, eu sou guineense!». Rastejou no terreno, viveu tudo o que a emoção tem para ser vivido. E, depois? O Partido? A Unidade? «Nós queremos a Unidade, sim, mas Unidade na Igualdade, não a unidade do cavalo à mercê dos caprichos do cavaleiro».

Surgiram, entretanto, na intervenção do Presidente Nino Vieira, outras questões. «Eu não vim aqui por ser

balanta; venho, como guineense, discutir os nossos problemas, o nosso progresso». Então, o Presidente do Conselho de Estado não se coibiu de lembrar, a propósito da corrupção em grande escala, que a Assembleia Nacional Popular considerará plausível uma nova Lei: «Se for um caso verdadeiramente grave, morte!». Isto, para imediatamente Nino Vieira frisar que a Lei, por exemplo, no universo da cultura árabe, não transige perante desvios que põem em causa valores fundamentais da vida em sociedade. Foi, em todo o caso, este, o ponto de partida para uma análise frontal da «psicose» dos segregacionismos elaborada por uma turma de ambiciosos sem alternativas válidas para a Nação.

Com efeito, Nino Vieira, apreciando a sequência das promoções no interior das Forças Armadas, traçou um quadro gráfico no qual couberam referências aos militares mais conhecidos (coroneis e majores, principalmente), em foco na «intriça» e na problemática das promoções. E não só promoções, como lembrou o camarada Presidente: casas devidamente mobiladas, automóvel, salários substancialmente melhorados em relação a tempos recentes, ainda. E Kabi Na Fantchamna



teria, a propósito, esta bem congeminada expressão: «Se todos fossamos reclamar, contabilizar as balas da Luta em função das ambições e das reivindicações, então não sei, com toda franqueza, o que é que eu teria de pedir ao País».

Mas, antes de Nino Vieira, que começara por saudar a população e que, em dado momento, criticando os truques tribalistas, perguntara acertadamente se alguma vez, na viagem a Meca, alguém viajara com passaporte nalú..., tinham já usado da palavra os camaradas Humberto Gomes, presidente do Comité de Estado da Região de Tombali; Clodé, responsável sectorial, capitão das Forças Armadas; um velho e prestigioso cidadão local, An-

sumane Camará; o director dos Armazéns do Povo de Bolama, Alfa Camará; e a camarada Fatú, antiga combatente, membro da UDEMU local. Aqueles camaradas tinham secundado, carinhosamente, a camarada Carmen Pereira, membro do Bureau Político e presidente da ANP, nas recepções ao Presidente Nino Vieira. Nos seus discursos, vibrantemente sublinhados com testemunhos de apoio e concordância das populações, uma constante dominou tudo: o reconhecimento da missão ímpar de Kabi Na Fantchamna, como suporte moral e político de uma solução de unidade para os guineenses e de progresso para a Guiné-Bissau.

Poderíamos, para sintetizar o valor desses

discursos, recorrer ao significado de uma desassombrada afirmação: «Se Nino tivesse morrido às mãos dos traidores, como é que nós estaríamos hoje? Haveria uma guerra civil porque ninguém, de nós, aceitaria os que se encontram, agora, na prisão. Todos nós pegaríamos em armas, novamente, como ontem, para lutarmos outra vez. Kabi pode vir de Bissau para o Sul, sem guarda-costas, em mangas de camisa, tranquilo e confiante, porque esta é a sua casa, é também a sua casa».

Por último, e de forma mais fugidia, pois eram horas de regressar a Bissau, o Presidente Nino Vieira teve, ainda, um contacto directo com o Povo de Catió.



Não será agora o momento de se avaliar o significado da visita, cheia de simbolismo (e também de sentido prático), que o camarada Presidente efectuou, na passada quinta-feira, à Re-

gião de Tombali. Lá chegaremos, relacionando essa visita com os desenvolvimentos mais nobres e mais decididos da política do Partido e do Estado, face aos recentes acontecimentos, pertur-

## Kabi foi visitá-lo

## Velho Maila, trémula flor do Sul

badores da harmonia nacional, e perante a exigência de continuarmos para diante. Porque a Nação está mais viva do que nunca, os problemas existem e o Povo da Guiné-Bissau merece uma vida melhor, é Kabi Na Fantchamna quem o diz, quem o afirma com todo o calor da sua condição de patriota guineense.

Entre os motivos que ditaram a viagem de Nino Vieira ao Sul, um se destacava, e Kabi fez mesmo questão de o sublinhar diante dos jornalistas. O Chefe da Nação Guineenses quis responder à vontade afectiva e patriótica de um velho camarada, hoje certamente já na casa dos 90 anos, o velho Maila, da tabanca de Campá, terras de Cassine, que, pressen-

tindo o avizinhar do fim dos seus dias, pretendia ver e falar com o homem que se encontra à frente dos destinos do nosso País.

Foi, naturalmente, um encontro comovente, na sua simplicidade. Grandioso, também, no significado da sua autenticidade. Kabi Na Fantchamna entrou, emocionado, naquela casa humilde da tabanca de Campá. Seu rosto ia, seguramente, iluminado pelas recordações, ligadas à antiga tenacidade daquele homem de espírito grande e cujo corpo velho e doente teima em resistir ao chamamento da morte.

Pergunta-se, a propósito deste «regresso» do camarada Presidente aos santuários da Luta: Quantos afectos, quantas emoções e gra-

tidões semeou a coragem de Kabi por essas terras verdes do Sul? Que profundidade guardam as experiências de Nino Vieira, homem e guerrilheiro, nos santuários da Luta Armada de Libertação Nacional?

O que se pode — e deve — sugerir, é que o velho Maila, segredando emoções ao seu ainda (felizmente) jovem visitante, Kabi, bem poderia dizer-lhe: «Tu não precisas, Kabi Na Fantchamna, jamais precisarás de vir a este solo para que te reconheçam, e consagrem, as medalhas de patriota que aqui mesmo ganhaste por direito próprio, partilhando, com os companheiros, as árduas missões da Libertação».

Estavam pairando, na atmosfera moral da visita de Nino Vieira ao ve-

lho Maila, outros homens, outros nomes. N'Dine Nabarna? Pansau Na Isna? Por certo: Sidba? Quanto sangue guineense na rota inesquecível de Balana? Quantos episódios, velho Maila?

Numa casa ao lado mora o também velhíssimo Bidana, um amigo sincero de Maila. O rosto do velho Bidana é um mapa de rugas enobrecedoras. Não se lembra da idade. No instante em que Kabi, finalmente, se despedia do velho Maila alguém, à porta da casa de Bidana, sugeria: «E a coragem de Nino, quantos anos terá?». Certamente, pensava então o jornalista, a coragem de Kabi Na Fantchamna tem a idade do início dos vovos incontáveis da Luta Armada.

## Cara da gente



Iafai Sambù

## Não podemos permitir corrupção na juventude

Os actos de corrupção sustentados por alguns grupos ditos de «mandjuandade» integrados, na sua maioria, pela camada juvenil, foram severamente condenados por Iafai Sambù, de 24 anos de idade, estudante, morador no Bairro de Missirá. Em determinada passagem da sua entrevista ao «Nô Praça» disse: «O Partido, concretamente as organizações de massas (JAAC e UDEMU) devem medir o reflexo de alguns gestos insuportáveis de grupos de distração que, no fundo, não visam senão, proliferar actos negativos, contra os princípios do P.A.I. G.C.».

### PRETENDE FAZER ALGUM CURSO?

«Bem, eu gostaria de fazer o curso de Agronomia, isto para dar a minha séria contribuição no desenvolvimento da agricultura na nossa terra. Entretanto, já não estou a pensar nisso, porque o meu pai faleceu e a minha mãe está velha, para trabalhar. Por isso neste momento estou à procura de um emprego».

Comportamento da nossa juventude na sociedade...

### TEM ALGUM COMENTÁRIO A PROPOSITO?

«No que se refere a este assunto, embora haja alguns aspectos positivos, por parte de uma certa percentagem de jovens posso afirmar, por outro lado, que os actos da corrupção de natureza vária, têm também os seus votos no seio da massa juvenil, um caso evidente, se vemos bem, trata-se de alguns grupos de «mandjuandade», cujos marcos se traduzem senão em aumentar os focos da corrupção e de vandalismo no país».

### COMO ENCARA A IV CONFERÊNCIA DO SAB?

«O que posso dizer, tendo em conta a várias anomalias que se estão a verificar nas diferentes estruturas do Partido («negligência de alguns militantes»), bem como a nível estatais, acho que devem ser postas na prática as resoluções saídas desse evento».

## Polícia Económica desencadeia operação contra infractores

A Direcção-Geral da Polícia Judiciária (PJ), através da sua secção de Delitos Económicos levou a cabo nos meses de Outubro e Novembro do ano em curso várias operações que conduziram à detecção de alguns casos de infracções, consequente detenção dos infractores.

De entre essas infracções há a salientar um caso que neste momento está a tornar-se em «pão nosso de cada dia». Trata-se de sonho de conseguir mais lucro e da forma mais fácil, «açambarcando». Segundo informações dos agentes da PJ da secção económica, trata-se de um gesto considerado pela lei de fraude. Esse caso verificou-se com Caramo Cissé, camponês, natural de Djabicunda, que em 12 do corrente mês, apresentou-se num dos armazéns de Bolola, com uma factura falsa, que comprou a um outro indivíduo de nome Fernando da Silva, por 42 mil pesos.

Conforme as suas declarações, essa factura, iria permitir-lhe levantar uma quantia de 350

quilogramas de açúcar, correspondente a sete sacos de 50 quilogramas cada um.

Só não foi possível executar a aldrabice porque o responsável do referido armazém, Luís Gomes, rejeitou receber-lhe a factura, alegando ela apresentava razuras na quantidade em questão. E nessa confusão, o candongueiro foi entretanto surpreendido por um agente de delitos económicos e conduzido para secção.

Por sua vez, Fernando Silva foi também detido e submetido a interrogatório da polícia, acabando por relatar todo o sistema do jogo, que lhe proporcionou apossar-se da factura falsa. Nessa sua explicação aos agentes de Delitos Económicos, apontou Augusto N'Badje, funcionário dos Armazéns do Povo, da secção de embalegam, como autor principal de toda operação de falcatrua.

Ainda, segundo os agentes da P.J. secção de Delitos Económicos, Augusto M'Badje já

praticava esse tipo de jogo. É assim que pegou de uma factura de cinco quilogramas pertencente a Néne Vicente Gomes, que devia pôr um visto, passando-a para 350 quilogramas, gesto que está camarada condenou, reclamando a sua factura legal.

Daí, Augusto M'Badje que tinha uma dívida com o Fernando da Silva, resolveu passar uma outra factura de cinco quilogramas de açúcar a Néne, e aproveitou assim a outra factura para saldar a sua dívida com o seu cúmplice, que também resolveu vendê-la a Caramo Cissé, pelo valor atrás discriminado.

Por outro lado, um vendedor ambulante de nome Dula Quebé, também natural de Djabicunda, foi igualmente surpreendido e detido pelos agentes da polícia económica, com um cartão de fósforo sem nenhum documento comprovativo, isto no dia 31 de Outubro findo. Interrogado sobre a questão, Dula Quebé declarou que comprou o referido cartão das

mãos de um indivíduo de nome José N'Mour a um preço igualmente especulativo, de 20 mil pesos, uma vez que o preço legal era de 9 720,00PG, segundo a factura apresentado pelo comerciante N'Mour.

## Acidentes de viação

Dois mortos, dois feridos graves e seis ligeiros e verificação de enormes perdas materiais é o balanço dos quinze acidentes da viação registados durante a primeira quinzena do mês de Novembro, disse uma fonte afecta aos serviços da Polícia de Trânsito e Ordem Pública (PTOP).

Dos acidentes atrás referidos, o mais violento foi o que ocorreu no dia 13 do corrente na estrada que liga Cutia/Mansoa que provocou de imediato duas vítimas e dois feridos graves.

Os acidentes foram causados pela não observância de regras de trânsito, como excesso da velocidade, ultrapassagem mal feita etc.

Informações médicas afirmam que o bebé encontra-se em bom estado de saúde.

Recorde-se que Maria Moreira foi funcionária do Ministério de Interior, onde trabalhou durante seis anos como dactilógrafo.



ZINHA roubou uma criança na maternidade do Hospital Simão Mendes

## Recuperada criança roubada na maternidade "Simão Mendes"

Uma criança com cerca de 48 horas de vida e que tinha sido roubada na maternidade do Hospital «Simão Mendes» no passado sábado, dia 23 do corrente mês, foi recuperada pela Polícia Judiciária.

O bebé foi roubado por Maria Moreira mais conhecida por Zinha. Segundo declarações da enfermeira de serviço, Zinha não se encontrava internada, mas conseguiu ludibiar as guardas nocturnas da referida instituição, por volta das quatro horas da madrugada sob falsa

doença, pois afirmou-lhes que padecia de hemorragia.

Investigações da PJ levadas a cabo a pedido da enfermeira Angelina Gomes da Costa, que se encontrava de serviço nessa dia, e que deu pelo desaparecimento da criança, permitiram pôr a descoberto o acto.

Assim, apurou-se que a Zinha Moreira, de 28 anos, casada segundo usos e costumes, em Ziguinchor, foi detida no Bairro de Chão-de-Papel/Varela, onde tinha a criança.

Conforme declarações da detida feita, à PJ, durante o interrogatório, roubou a criança para apresentar ao marido, quando regressasse para Ziguinchor, pois tinha medo de dizer a este que havia sofrido um aborto ao quinto mês.

Entretanto, a mãe da recém-nacida, Helena Afonso Embona, de 19 anos, casada segundo usos e costumes, e residente no Bairro de Cuntum, dormia na altura em que o acto foi consumado.

## Telefones úteis

**POLÍCIA:** — COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

**HOSPITAL:** — Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 21 22 52.

**BOMBEIROS HUMANITÁRIOS DE BISSAU:** — 21 22 22 ou 118.

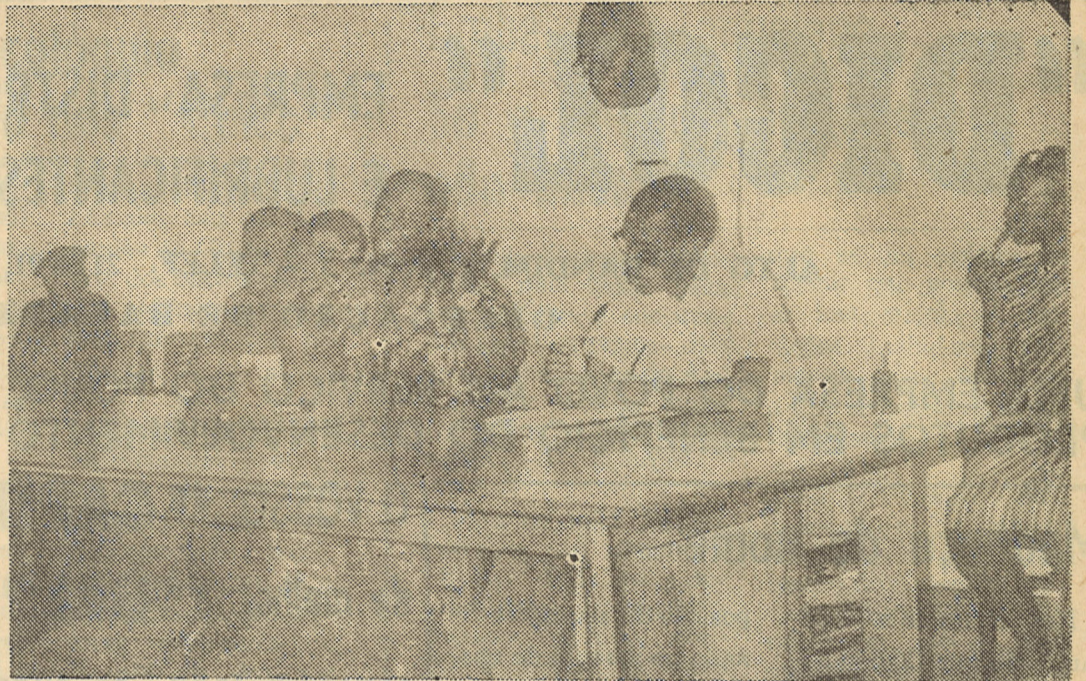
## Farmácias

**HOJE** — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 2702.

**AMANHÃ** — Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém, telefone 21 3473.

**SEGUNDA** — FEIRA, Farmácia Higiene — Rua António M'Bani, telefone 21 2520.

**TERÇA** — FEIRA — Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia, telefone 21 5070.



## Nino Vieira aos homens grandes de Gabú

# O vosso gesto dá-me coragem de continuar...

O General de Divisão João Bernardo Vieira, Presidente do Conselho de Estado teve um encontro terça-feira com os velhos da região de Gabú, que vieram à capital manifestar o seu apoio indefectível ao nosso Partido e ao Governo.

Durante o encontro a que assistiram os camaradas Iafai Camará, 2.º Vice-Presidente do Conselho de Estado e ministro das Forças Armadas e Filinto Barros, ministro dos Recursos Naturais e Indústria, os manifestantes condenaram com veemência a acção fraccionista de um grupo de ambiciosos encabeçados por Paulo Correia.

Os velhos de Gabú, mais uma vez demonstraram o seu engajamento para com os princípios do PAIGC, mantendo fiéis as linhas por ele traçadas.

Esta é a segunda deslocação dos velhos daquela região leste do país a Bissau, com o objectivo de manifestar o seu apoio incondicional ao Comandante Kabi, pela forma como soube, com inteligência, normalizar a situação após a acção conspiradora que Paulo Correia queria levar a cabo.

Refira-se que a primeira deslocação daqueles anciões à capital guineense, foi efectuada depois do histórico Movimento Reajustador do «14 de Novembro».

A delegação gabuense faz orações nas suas rezas, pedindo a Deus que castigue toda e qualquer pessoa que não quiser o avanço desta terra.

Segundo a embaixada gabuense, a Guiné-Bissau é uma terra sagrada e quem é inimigo do General Nino Vieira também é inimigo do povo guineense.

No seu improviso, o Presidente do Conselho de Estado manifestou a sua satisfação, mais uma vez, pela forma como os velhos de Gabú se deslocaram a Bissau no intuito de cumprimentá-lo, gesto esse que lhe dá mais coragem para a construção de uma Pátria forte, próspera e rumo ao desenvolvimento.

O 14 de Novembro — continuou — foi feito para se restituir a liberdade, para que todos os cidadãos sintam de facto que estão a viver livremente na terra que lhes pertence.

A dado passo do seu improviso, Nino Vieira interrogou quem é que ousava levantar e falar? Acrescentou ainda que alguns colegas meus que usam calças como eu, mandavam rumores que é Niño que está a demorar com isso. São homens como sou, por-

que é que não se levantaram?

Mais à frente, o Comandante Kabi disse que «para a conquista da independência nacional, não só se reuniram os povos de Gabú, Bafatá, nalús, oincas ou dos chãos de bijagós, mas sim o povo guineense em conjunto incluindo mulheres».

Nino disse ainda que «não conhecia o chão dos nalús, isto porque, nasci em Bissau e aí fiz minha infância, mas pois andei naquela zona de tabanca a tabanca, isto porque tinha uma convicção e confiança em Deus, no Partido e quem estava à minha frente».

«Por enquanto Deus me deixar à vossa frente, tudo o que posso dizer é para que pensem bem, se estiverem de acordo ou não digam-me, porque só assim é que nos poderão ajudar». Por conseguinte, não

posso sozinho pensar, isto porque, não vejo atrás como na minha frente. Tem que haver alguém que veja atrás.

O Chefe de Estado classificou de ambição desmedida a acção levada a cabo por um grupo de pessoas que quiseram aproveitar a situação para lembrar a sua raça, afirmando que um homem de nome Maíla de Quitáfine na tabanca de Canta mandou chamá-lo pedindo que fosse ou mandasse alguém porque lhe queria contar alguma coisa antes da morte.

«Não se deve confundir, porque aquele velho é balanta, mas não daquele grupo.

No decorrer do encontro, o Presidente Nino Vieira elucidou ainda que «li há dias um jornal português que dizia que na Guiné-Bissau há maludismo, doenças e falta de géneros

de primeira necessidade. Mas agora pergunto: Nós somos independentes há 12 anos e os portugueses tiveram quinhentos anos na nossa terra e se durante todo esse tempo não acabaram com o paludismo será que nós em 12 anos poderemos acabá-lo? Se não acabaram com a fome nós é que vamos acabá-la?

Que barragem e fábrica construíram? Que quadros médicos guineenses formaram? Respondeu em seguida que todos esses quadros eram portugueses e que já foram embora, somos obrigados a recriar os seis jovens tanto professores e técnicos para virem trabalhar connosco.

«Os que estudam em Portugal quando regressam à Pátria, tentam criar perturbações e desestabilizar, — concluiu camarada Presidente.

## Terminou conferência do Partido no SAB

A Quarta Conferência do Partido do Sector Autónomo de Bissau, que decorreu de 18 a 24 de Novembro no Salão dos Congressos, sob o lema «Conferência para consolidação das estruturas partidárias, rumo à Unidade Nacional e desenvolvimento económico», debruçou-se sobre vários aspectos da vida partidária e económica do país.

Os delegados presentes à Conferência discutiram profundamente a superação cultural e ideológica dos militantes do nosso glorioso Partido — o PAIGC, Partido de Cabral. Ao se debruçarem so-

bre a presente etapa da luta e as principais dificuldades que lhe são inerentes, os delegados aprovaram o relatório do Comité do Partido do SAB, como documento base da Conferência e recomendaram a sua ampla divulgação e estudo em todas as estruturas partidárias do SAB (grupos, sessões e zonas).

Por outro lado aos delegados recomendaram ao Comité do Partido do SAB a elaborar um programa de actividades com vista a preparação do IV Congresso do Partido e que, através do Ministério da Coordenação Económica, Plano e Cooperação In-

ternacional sejam realizadas seminários periódicos para fornecer informações aos militantes sobre a situação político-económico do país.

As preocupações dos delegados recaíram ainda sobre a necessidade do recenseamento das populações dos bairros, por agregado familiar, num prazo de 90 dias, sob a alçada das estruturas partidárias e das organizações de massas.

Dentre as decisões emanadas da Conferência, aponta-se que sejam tomadas medidas para pôr cobro às anomalias que afectam o funcionamento adequa-

do do comité de base do Partido no hospital «Simão Mendes». E, por outro, a reformulação do mecanismo de cobrança e de recolha das quotas do Partido.

A Conferência recomendou, também o saneamento da situação de desvios de dinheiro e de outros bens que se têm verificado na Secretaria de Estado dos Combatentes da Liberdade da Pátria, bem como a aceleração do processo da criação da Associação dos Combatentes da Liberdade da Pátria, a qual deverá ser precipitada de uma reunião com os referidos combatentes.

## Encerrou seminário de contabilidade pública

O segundo Seminário Nacional sobre Contabilidade Pública que vinha decorrendo desde o dia 25 no salão de reuniões do Ministério da Justiça e Poder Local, em Bissau, encerrou quinta-feira os seus trabalhos.

Presidido pelo camarada César Barbosa, director-geral da Contabilidade Pública do Ministério das Finanças, o seminário contou com a participação de setenta delegados, provenientes dos diversos Ministérios e secretarias de Estado.

Foram ministrados vários temas, nomeada-

mente noções de contabilidade públicas de orçamento e conta, princípios e esquemas das contas públicas, elaboração e controlo do Orçamento de Investimento.

Também foram ministrados ao participantes a disciplina financeira e gestão do tesouro público, novo sistema de contabilidade pública a vigorar no país a partir de Janeiro do próximo ano, sua progressiva reformulação jurídica, métodos, mecanismos, circuitos e informatizações do sistema.

# "DICOL"

## EMPRESA DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES DA GUINÉ-BISSAU, LIMITADA

ALTO DE BANDIM, C. P. N.º 3 — TELEF. 21 38 91, 21 38 92, 21 38 93 - 21 38 94 e 21 39 33

DELEGAÇÃO DE BAFATÁ — TELEF.: 41 11 57

UMA EMPRESA DO POVO AO SERVIÇO DO POVO, QUE ESCOLHE SEMPRE OS MELHORES PRODUTOS EM BENEFÍCIO DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL.

### Mudança de nome

Nos termos do n.º 1 do Art.º 368.º do Código do Registo Civil, faço saber que RUI PEREIRA, solteiro, Ajudante Mecânico, natural de Safim, Região de Biombo, filho de Lutá Crifuma e de Nhin Caimúss, residente nesta cidade, requereu a alteração da com-

posição do seu nome fixado no assento de nascimento para RUI ZAMORA BARBOSA.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publica-

O VOSSO "CAPITAL" — MOTOR merece o que há de melhor: "GALP" um LUBRIFICANTE que

conserva todas as suas qualidades nos tempos, garante a longevidade do motor.

Consulte-nos ... peça esclarecimentos técnicos

### ÓLEOS LUBRIFICANTES:

- PA MOTORES DIESEL E GASOLINA
- PA CAIXAS DE VELOCIDADES DE TODOS OS TIPOS, TRANSMISSÕES, DIRECÇÕES E DIFERENCIAIS
- PA SISTEMAS HIDRÁULICOS
- PA MOTORES A 2 TEMPOS DE BAIXA E ALTA POTÊNCIA
- PA COMPRESSORES DE AR ALTERNATIVOS E DE FRIGORÍFICOS
- PA GUIAS E BARRAMENTOS DE MÁQUINAS, FERRAMENTAS
- PA TRANSFORMADORES E DISJUNTORES ELÉCTRICOS
- PA LUBRIFICAÇÃO GERAL E PARA ROLAMENTOS MULTIPURPOSE E AINDA PARA BORNES DE BATERIAS

### MASSAS

TUDO DA MAIS ALTA QUALIDADE "GALP" A MARCA QUE DIZ SIM À VIDA DOS MOTORES

## EMPRESA NACIONAL TRANSPORTES SILO-DIATA

TELEF. N.º 21 37 84  
BISSAU



CAIXA POSTAL  
N.º 245

TEM VÁRIAS VIATURAS DE 18, 45, 51, 76 E 92 LUGARES PARA O TRANSPORTE DOS NOSSOS PASSAGEIROS QUE NECESSITAM DESLOCAR-SE DENTRO E FORA DA CIDADE.

EXPLÊNDIDOS AUTOCARROS PARA TRANSPORTES DE PASSAGEIROS, CAPREIRAS URBANAS.

ALFÂNDEGA/BRA  
CTT/AEROPORTO  
ST.ª LUZIA/(QG)/ALFÂNDEGA  
BISSALANCA/ST.ª LUZIA

INTER URBANO/EXPLOAÇÃO DIRECTA/  
BISSAU/BAFATÁ/GABU

#### AS FILIAIS

- » J. LANDIM
- » FARIM
- » BAFATÁ
- » CACHEU
- » BUBA

COM A ABERTURA DA NOVA LINHA VERMELHA A VIAGEM TORNA-SE MAIS CÔMODA TENDO OS NOSSOS PASSAGEIROS À DISPOSIÇÃO SÓ LUGARES SENTADOS.

### Anúncio

Com a introdução do Português como língua de trabalho da nossa Organização PAN-AFRICANA «a OUA», adoptada na XXI Cimeira desta em Addis-Abeba.

E, na sequência da decisão da V reunião da comissão ministerial dos «CINCO» países africanos de expressão portuguesa que teve lugar em S. Tomé em Agosto

do corrente ano. A Presidência da Sub-Comissão de Investigação, formação de Quadros e Acção Cultural (a Guiné-Bissau) faz saber que se encontra aberto no Mi-

nistério da Educação, Cultura e Desportos (Departamento de Relações Internacionais «UM CONCURSO DOCUMENTAL» para o preenchimento de lugares de Tradutor-Intérprete no seio dos serviços da nossa Organização Pana-Africana, para o qual se estabelece os seguintes requisitos:

— Possuir o curso (especializado de Tradutor-Intérprete ou licenciatura (ou equivalente) em línguas, nomeadamente: Português — Francês, Português — Inglês, ou Português — Árabe; Ser cidadão da Guiné-Bissau; Ter idade compreendida entre os 18 a 35 anos; Ter autorização do Ministério ou Empresa de tutela.

Para mais informações os interessados podem dirigir-se ao Departamento de Relações Internacionais do Minis-

tério da Educação, Cultura e Desportos.

#### CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no Art.º 12 dos Estatutos, convoca a Assembleia-Geral da Sociedade Distribuidora de Combustíveis e Lubrificantes da Guiné-Bissau, Ld.ª «DICOL», a reunir em Sessão Ordinária, na Sede Social, em Bandim, no dia 21 (Vinte e Um) de Novembro de 1985 pelas 16 horas com o seguinte Ordem de Trabalho:

Ponto Um: Apreciação a votação do Relatório e Contas do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal relativo ao ano de 1984.

PONTO DOIS: Eleição do Presidente da Assembleia Geral, nos termos do n.º 2, do Art.º 14.º dos Estatutos.

PONTO TRÊS: Diversos.

#### CONCURSO PÚBLICO

O Comité de Estado da Cidade de Bissau torna público que, pelo prazo de 8 dias a contar da data do Jornal Nô Pintcha que publicar este anúncio, se aceitam, na Secretaria dos Serviços Administrativos, propostas, para adjudicação das obras do novo cemitério de Bissau, de todas as empresas nacionais detentoras de alvarás de Construção Civil, para obras de valor igual ou superior ao valor da empreitada.

Os cadernos do programa, dos encargos, das condições gerais e o projecto de construção encontram-se patentes na referida secretaria, devendo os interessados proceder à sua aquisição.

## Isabel Vieira visitou escola "Victor Hugo"

A presidente da Cruz Vermelha, camarada Isabel Vieira, fez uma visita de cortesia quarta-feira de manhã à escola infantil francês «Victor Hugo», que se situa na Estrada de Plubá, em Bissau.

Isabel Vieira percorreu durante alguns minutos as diversas dependências que compõem a escola e escutou as explicações fornecidas pelo seu director Bleuzet. A visita terminou com um copo-de-água oferecido pela direcção.

Segundo Bleuzet, a escola acolhe apenas os filhos de cooperantes residentes no país, conforme o acordo entre o Ministério da Educação, Cultura e Desportos e a embaixada da França em Bissau.

Integram a escola, que funciona há dois anos, 53 alunos efectivos, de idade compreendida entre três e 13 anos e, sete professores. Os pais das crianças dão uma contribuição mensal em divisas e são eles que compram os materiais para os filhos, não obstante a ajuda do governo francês, afirmou Bleuzet.

O dinheiro pago pelos pais ou encarregado de educação das crianças, é destinado ao pagamento dos professores e a renda da casa onde as mesmas frequentam as aulas.

Entretanto, para além das aulas, também existem actividades extra-escolares, tal como teatro.

Acompanharam a primeira dama do país os camaradas Francisca Pereira, membro do Comité Central do PAIGC e secretária-geral da UDEMU, António Laurence, conselheiro do Presidente e Liberato Gomes, chefe de protocolo de Estado.

Da parte francesa, estiveram presentes o embaixador acreditado no país Louis Bouroux e esposa e presidente da associação dos filhos de cooperantes, Wilthien.

## Preconizado no X aniversário do DEPA

# Neutralizar acção dos «djilas»

Neutralizar a acção dos «djilas» no «celeiro» do país. Construir uma «cintura» de produtos essenciais aos camponeses do Sul, através de três comerciantes privados e dar-lhes a rédea solta na comercialização dos mesmos — foi o «garrote» preconizado pelo Gabinete do Plano para o próximo ano, como uma das possíveis saídas no abastecimento.

Caboxanque, o rio Cumbijan a serpear bolanhas matizadas de um amarelo ocre que contrasta com o verde carregado dos arrozais. Nas duas margens do rio, aqui e além os lavra-

dores labutam na ceifa. A colheita ou a «Festa da Colheita» que o Departamento da Pesquisa Agrícola (DEPA) nos proporcionou assistir em conjugação com as comemorações do décimo aniversário do departamento, apresentou um programa em que as actividades desportivas foram dominantes.

No centro de pesquisa agrícola de Caboxanque diversas variedades de sementes de arroz estão a ser ensaiadas cientificamente. Até aqui os ensaios provaram a variedade «milagrosa» que é capaz de resistir à salinidade, mantendo as

suas características essenciais — um ciclo curto, resistência às doenças e às águas salgadas e multiplicar-se: a Rok-5.

A famosa variedade Rok-5 — um salva-vidas nas crises sazonais — está a ser divulgada nos meios camponeses. Aliás, os lavradores do Sul participam activamente na escolha das melhores sementes e na assimilação das novas técnicas de cultivo de arroz, a par com os conhecimentos ancestrais que provêm de geração a geração.

Respeitamos os métodos dos agricultores que, efectivamente, são mu-

to avançados. Nós, complementamos somente, os conhecimentos que detêm — afirmam os técnicos do Centro.

O apoio aos camponeses é uma aposta que caminha a passos lentos e seguros com a introdução de novos factores de produção no meio rural. A articulação prevista no I Plano Quadrienal de Desenvolvimento começou a emergir com uma sensível melhoria de vida dos camponeses, através de um leque de projectos pontuais. Aí deparámos os esforços empreendidos pelo Governo, bem como as suas preocupações.

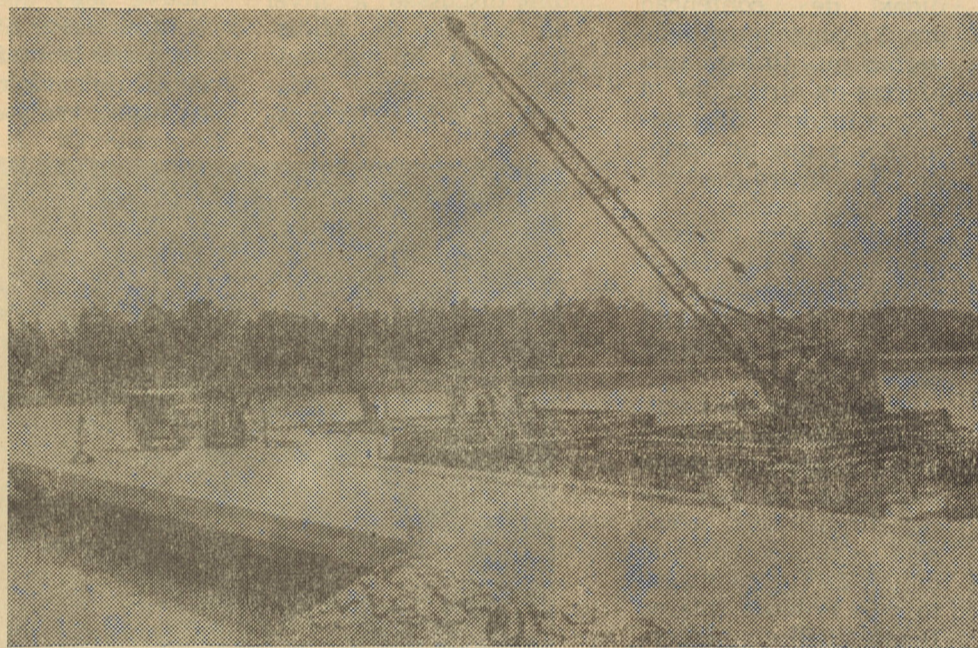
## Concluídas as obras do cais de Binta

As obras da ponte cais de Binta, situada no Norte do país, Região de Oio, encontram-se praticamente concluídas. Para assinalar esta fase de trabalho, que neste momento apenas está a faltar a aplicação dos acessórios finais, as autoridades regionais representadas na pessoa do seu responsável máximo, camarada Aladje Biague Sumaré, deslocou-se a essa localidade, a convite da empresa SOMEC que quiz assinalar esse acto com uma cerimónia simbólica.

Na ocasião, o camarada Aladje Biague Sumaré salientou a importância dessa obra, dizendo que «talvez para os técnicos da SOMEC, possa ser mais uma obra concluída no seu contrato. Mas, para o Governo da Guiné-Bissau, representa uma saída para inúmeras dificuldades que o país atravessa, particularmente na área económica».

A ponte ora concluída, fica situada na margem direita do rio Fanim e tem 27 metros de comprimento por sete de largura, podendo oferecer igualmente 27 metros de cais de acostagem para um navio grande e mais três pequenos, e, com uma profundidade de sete metros em maré alta.

Igualmente, outros três cais fluviais serão construídos na região de Tombali, nomeadamente Caboxanque, Caciue e Cadique, bem como a cais comercial de Bissau, onde estão envolvi-



das três empresas representadas pela NADECO (Engenheiros Construtores Holandeses), na fiscalização, a SOMEC entidade empreiteira e a CPTP, uma outra empresa portuguesa a trabalhar a título de sub-empreitada da SOMEC.

Quanto às dificuldades encontradas na execução das obras, referiu

ainda o engenheiro da SOMEC, são enormes, dada à localização geográfica da ponte. Aliás, essas dificuldades irão ser encontradas em todas as obras a executar, visto as mesmas se localizarem no interior do país.

Mas, disse ainda o interlocutor, da mesma forma como foram en-

contradas soluções para os problemas da ponte de Binta, serão superadas as que vierem a surgir. Trata-se da conjugação de esforços e espírito de grande ajuda e cooperação que se verificou entre as entidades oficiais, empresa fiscalizadora NADECO, sub-empreitada CPTP e empreiteira SOMEC.

## Missões portuguesas da Saúde

Um seminário de reciclagem sobre paludismo está a decorrer em Bissau, orientado por uma missão portuguesa do Instituto de Higiene e de Medicina Tropical de Lisboa, chefiada pelo Professor Doutor Francisco Cambournac.

Este seminário, vem na sequência das excelentes relações de cooperação existentes entre a Guiné-Bissau e Portugal no domínio da saúde.

A decorrer nas instalações do Laboratório Nacional da Saúde Pública, o seminário integra-se no conjunto de acções que têm por objectivo combater as grandes endemias com maior eficácia, utilizando métodos adequados e adaptados ao nosso país.

Por outro lado, neste mesmo quadro, uma outra missão do Instituto de Higiene e de Medicina Tropical de Lisboa,

conduzida pelo Professor Doutor Rui Pinhão, chegou ontem em Bissau para apoiar os trabalhos de relançamento da luta contra a doença do sono.

As actividades em curso inscrevem-se no plano definido pelas autoridades sanitárias da Guiné-Bissau, visando libertar as nossas populações da ameaça permanente das doenças transmissíveis tropicais.

## Litígio Socogel-Jordil chegou ao fim

O litígio comercial que opôs a empresa SOCOGEL e a firma portuguesa Jordil, foi resolvido pelo Tribunal da Região Autónoma de Bissau, na semana passada, com a leitura da sentença final do processo.

O diferendo que remonta de Dezembro de 1984 devido às transacções acordadas entre as duas firmas, culminaria com uma providência cautelar do gerente da Jordil, Dílio Fernando Ribeiro Nunes contra o administrador da empresa SOCOGEL, António Manuel Costa Pinheiro.

Entretanto, o gerente da empresa SOCOGEL foi detido preventivamente, detenção essa que seria confirmado pelo Conselho de Estado, em Outubro findo, ao analisar os dossiers e relatórios de averiguação de irregularidades económico-financeiras, por António Pinheiro incorrer na prática de factos integrantes de crimes de «corrupção activa, contrabando e desca-minho».

A sentença proferida pelo Juiz «condena o réu António Manuel Costa Pinheiro a proceder à entrega imediata de toda a Sociedade de Comércio Geral Limitada — SOCOGEL — ao seu único gerente e autor nesta acção, Dílio Fernando Ribeiro Nunes nos termos da Escritura Pública de 17 de Abril de 1985, e do pedido formulado neste processo, sendo ainda da responsabilidade do réu todos os prejuízos causados culposamente ao autor na pendência dessa acção, nomeadamente nos domínios das Alfândegas de Bissau quanto a mercadorias em depósito e respectivas taxas de armazenagem e outros que se venham a apurar com a execução desta sentença».

# Ministro das Finanças convicto

## Redução das despesas não corta resp

Em fase de valorização estrutural do seu Ministério — o das Finanças — o respectivo titular, camarada Victor Freire Monteiro, conta ao nosso jornal uma série de coisas interessantes. A conversa com o repórter do «Nô Pintcha» surge, pois, salpicada de trechos bastante elucidativos de uma complexa realidade.

Vemos, nas declarações do nosso Ministro das Finanças, duas referências fundamentais no quadro das grandes preocupações: a redução ou contenção do défice orçamental, que passa pela contenção das próprias despesas, portanto uma política de austeridade; e, por outro lado, as mudanças, as novidades de uma reestruturação que, inclusivamente, não desconhece o recurso a certas tecnologias.

Mas, outras referências de interesse permanente desfilam nas respostas e esclarecimentos do Ministério das Finanças.

Jornal «Nô Pintcha» — O seu Ministério adoptou nos últimos tempos a política de contenção das despesas do Estado. Pode dizer-nos se essa política teve algum efeito positivo? Em que aspectos?

Victor Freire Monteiro — Em primeiro lugar, antes de começarmos a entrevista, queria agradecer o interesse dos órgãos de Comunicação Social, relativamente á actividade do nosso Ministério.

Passando ás questões que parece serem de interesse e no que diz respeito a este primeiro ponto, nós queríamos, aqui, dizer que é da vocação e da responsabilidade do Ministério das Finanças a condução da política financeira do Estado, sob a orientação superior do Governo.

E, neste sentido, o nosso Ministério tem adoptado uma política, com vista a reduzir os desequilíbrios, nomeadamente na área que nos diz mais respeito — a questão do desequilíbrio orçamental — que também tem relações com o desequilíbrio das contas externas, aliás, assunto abordado no Programa de Estabilização Económica e Financeira.

Naturalmente, a nossa acção não permite a curto prazo a eliminação dos desequilíbrios mas a

redução na medida do possível destes desequilíbrios através de uma política de contenção de despesas, de melhoria da arrecadação das receitas e da cobertura do défice daí proveniente.

Nós podemos dizer que há resultados positivos desta nossa política de contenção, uma política de austeridade, através dos rácios ou indicadores em matéria de agregados macro-económicos, indicadores esses que nós iremos citar.

Dentro dessa política, o próprio Orçamento de 1985 já teve uma acção restritiva que foi aprovado pelo Conselho de Ministros. O Orçamento de 1985 aprovado em Maio, entre algumas medidas de contenção prevê o congelamento de verbas que tinham sido afectas ou atribuídas a determinados departamentos e que no período de Janeiro a Abril não foram gastas.

Houve assim, um congelamento destas despesas, o que é apenas um aspecto de uma política de contenção de despesas.

A propósito dos resultados e efeitos positivos dessa política, nós podemos referir os indicadores tradicionais, como seja a relação entre o défice de funcionamento e o Produto Interno Bruto (PIB) e a percentagem das despesas que são cobertas pelas receitas orçamentais.

Neste sentido, podemos dizer que a relação entre o défice de funcionamento e o PIB, que em 1983, foi de 13,6 por cento, e em 1984, foi de 10,6 por cento. As estimativas para 1985 andam à volta de entre 10 e 11 por cento; a cobertura das despesas pelas receitas orçamentais que em 1983 eram da ordem dos 44,3 por cento, em 1984 da ordem dos 57,3 por cento e rondando os 56,8 por cento em 1985, de acordo com as estimativas, paralelamente, e, pela primeira vez, em 1984 as receitas orçamentais cobriram as despesas com salários.

Estes são os aspectos que documentam os resultados positivos na política orçamental, em termos de contenção de despesas, de melhoria da arrecadação das receitas e dos rácios de determinados agregados macro-económicos.

Portanto, isso são aspectos que julgamos

terão respondido à primeira questão que foi formulada.

Jornal «Nô Pintcha» — O Orçamento do corrente ano ainda não saiu. As pessoas acusam o seu Ministério de ter atrasado o Orçamento positivamente. O que é que o camarada ministro nos diz sobre isso?

Victor Freire Monteiro — Por sinal, no momento em que estamos a dar a entrevista, o Orçamento de 1985 já foi distribuído em volume publicado pela Imprensa Nacional. Mas, em Maio de 1985, logo após a aprovação do Orçamento pela Assembleia Nacional Popular (ANP), que já tinha merecido uma discussão a nível do Conselho de Ministros, logo foi aprovado pela ANP como dizíamos, cada Ministério



O Orçamento Geral do Estado foi discutido e aprovado na reunião da Assembleia Nacional Popular

cebeu o Orçamento que lhe dizia respeito, em forma de fotocópias.

Simplemente, com os diversos atrasos e dificuldades que há, concretamente da falta de materiais para o próprio trabalho da Imprensa Nacional, dos problemas de energia que todos conhecemos, tudo isso originou um atraso na saída do livro contendo o Orçamento Geral do Estado.

Mas também valeria a pena voltar um bocadinho para trás e dizer, que, em Setembro de 1984, foi efectuada a primeira diligência do nosso Ministério endereçando a cada Ministério uma nota pedindo um ante-projecto do seu Orçamento.

Por várias razões, os diferentes Ministérios

foram entregando os seus ante-projectos, digamos até final do ano de 1984 e em Janeiro de 1985, ainda o Ministério das Finanças estava recebendo ante-projectos do Orçamento.

E, logo a seguir a isso o que é que aconteceu? O Ministério adoptou um procedimento talvez um tanto moroso, mas que visava a busca de um consenso entre os números, entre os ante-projectos de cada Ministério e as estimativas do nosso Ministério sobre aquilo que era realista adoptar.

Houve então reuniões de técnicos do Ministério das Finanças, com técnicos de cada Ministério, e nalguns casos houve logo acordos e noutros casos não houve, o que levou à necessidade de novas reuniões a nível mais elevado,

meros que cada Ministério apresentava e os que o Ministério das Finanças entendia como razoáveis, números que podiam ser aceites.

A título de informação, podemos dizer que na discrepância entre o valor global dos números, proposta de cada Ministério, e os que o Ministério das Finanças entendia, havia uma diferença de cerca de um milhão de contos, isto é, entre aquilo que o Ministério das Finanças achava que seria conforme à nossa realidade.

Aí se vê todo o procedimento moroso que levou à aprovação final, pela ANP, e, depois disso, ainda as dificuldades que surgiram com a publicação do documento, o livro do Orçamento.

Julgo que, assim, teremos dado resposta a

Igualmente, no que respeita às contas nacionais há elementos que o Ministério das Finanças terá que receber de outros departamentos.

Como disse, a política de preços relaciona-se com o Ministério do Comércio a nível da ajuda e a questão da Balança de Pagamentos está relacionada com o Plano, e a política cambial, a monetária e a desvalorização que o Banco Nacional da Guiné-Bissau (BNG) pretende imprimir à nossa moeda, são elementos de que o Ministério das Finanças necessita para a elaboração do Orçamento, como parâmetros que tem que ter em conta na sua elaboração.

Neste sentido, podemos dizer que, a 27 de Setembro do ano em curso, o Ministério das Finanças endereçou um ofício aos Ministérios do Comércio e Turismo, da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional e ao BNG pedindo informações sobre os elementos que o Ministério das Finanças poderia vir a ter em conta para a elaboração do Orçamento e, neste momento, há trabalhos em curso no nosso Ministério com vista ao levantamento de dados como seja a execução de 1985 até a data presente com vista a perspectivar a previsão para 1986.

Isto é o que nós podemos dizer sobre os trabalhos relacionados com

esta questão também no que diz respeito aos atrasos que não são de maneira nenhuma intencionais por parte do Ministério das Finanças.

Jornal «Nô Pintcha» — O Orçamento do próximo ano já está a ser preparada ou não?

Victor Freire Monteiro — Sobre o Orçamento de 1986, nós queríamos, aqui, dizer que o mesmo não depende apenas do Ministério das Finanças mas, também, da discussão entre o Ministério das Finanças e cada Ministério interessado acerca da verba que o Ministério entende que lhe é indispensável ou que lhe é necessária.

Nós podemos informar que há determinados aspectos da política económica que, embora sejam da responsabili-

dade de determinados Ministérios em particular, pelo menos a proposta dos mesmos.

Neste contexto, temos por exemplo o caso do Ministério do Comércio e Turismo que tem o problema da política de preços aos nossos produtores, dos produtos importados, etc, que está relacionado por sua vez, também, num certo sentido, com os salários.

Como se sabe, existem certos aspectos relacionados com a revisão salarial, a qual, por sua vez, depende da política de preços que vier a ser adoptada.

Por outro lado, a elaboração do Orçamento tem a ver com números do Plano; — qual é o montante da ajuda que nós vamos receber, isso já depende da Cooperação Internacional, ajuda externa e Balança de Pagamentos ou ajuda a projectos, tudo isso.

Igualmente, no que respeita às contas nacionais há elementos que o Ministério das Finanças terá que receber de outros departamentos.

Como disse, a política de preços relaciona-se com o Ministério do Comércio a nível da ajuda e a questão da Balança de Pagamentos está relacionada com o Plano, e a política cambial, a monetária e a desvalorização que o Banco Nacional da Guiné-Bissau (BNG) pretende imprimir à nossa moeda, são elementos de que o Ministério das Finanças necessita para a elaboração do Orçamento, como parâmetros que tem que ter em conta na sua elaboração.

Neste sentido, podemos dizer que, a 27 de Setembro do ano em curso, o Ministério das Finanças endereçou um ofício aos Ministérios do Comércio e Turismo, da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional e ao BNG pedindo informações sobre os elementos que o Ministério das Finanças poderia vir a ter em conta para a elaboração do Orçamento e, neste momento, há trabalhos em curso no nosso Ministério com vista ao levantamento de dados como seja a execução de 1985 até a data presente com vista a perspectivar a previsão para 1986.

Isto é o que nós podemos dizer sobre os trabalhos relacionados com

esta questão também no que diz respeito aos atrasos que não são de maneira nenhuma intencionais por parte do Ministério das Finanças.

Jornal «Nô Pintcha» — O Orçamento do próximo ano já está a ser preparada ou não?

Victor Freire Monteiro — Sobre o Orçamento de 1986, nós queríamos, aqui, dizer que o mesmo não depende apenas do Ministério das Finanças mas, também, da discussão entre o Ministério das Finanças e cada Ministério interessado acerca da verba que o Ministério entende que lhe é indispensável ou que lhe é necessária.

Nós podemos informar que há determinados aspectos da política económica que, embora sejam da responsabili-



# iração à sociedade

a elaboração do Orçamento para 1986.

Jornal «Nô Pintcha» — O Ministério das Finanças vem levando a cabo, ultimamente, algumas realizações, com o objectivo de modernizar os serviços. Fale-nos sobre estas realizações.

Víctor Freire Monteiro — Queríamos também dizer que o Ministério das Finanças surgiu como sucessor histórico de dois departamentos que, na era colonial, constituíam a antiga Repartição da Fazenda e Contabilidade, depois Repartição Provincial de Finanças e a Repartição das Alfândegas.

Com o projecto da Lei Orgânica enviado ao Conselho de Ministros para efeitos de discussão e aprovação, este todo aparece desintegrado numa série de departamentos, de Direcções-Gerais, nomeadamente das Relações Internacionais, Gabinete de Estudos e Estatística, Contabilidade Pública, Tesouro e Património, Contribuição e Imposto e Direcção-Geral das Alfândegas.

A este propósito, queríamos dizer que já antes da nossa vinda para o Ministério das Finanças houve aqui um trabalho confiado a um Gabinete de Estudo, a SNEDE, que fez um levantamento da situação e algumas propostas.

Todavia, a partir de 1982/83 entendeu-se que talvez o melhor caminho para a reestruturação do Ministério, a revisão dos seus métodos e procedimentos de trabalho, a sua própria estrutura, deveria ser não através do apoio de um Gabinete de Estudos, mas através de um departamento seu homólogo, razão por que o nosso Ministério recorreu ao Ministério das Finanças e do Plano de Portugal, a partir do qual recebemos várias missões de curta duração e técnicos das secretarias de Estado de Orçamento e do Planeamento que têm vindo a colaborar connosco na reforma, na reestruturação dos nossos serviços e do Ministério.

Julgo que os resultados estão à vista, pela comparação daquilo que era tradicional ser publicado como Orçamento de

Estado, que era apenas, o Orçamento de Funcionamento, com aquilo que passou a ser publicado a partir de 1984, em que o simples Orçamento de Funcionamento foi transformado em Orçamento Geral do Estado que integra o Orçamento de Funcionamento e o Orçamento de Investimento.

Este documento é bem do conhecimento de todos, e, portanto, do conhecimento do camarada jornalista.

No seguimento desta questão, poderíamos fazer referência à reforma fiscal, alteração de todo o nosso sistema tributário em matéria de tributação directa com o apoio de organismos internacionais, assistência técnica à reforma fiscal. Uma série de novos Códigos foram publicados. Igualmente, a reforma da Contabilidade Pública, que está em curso, é com certeza do conhecimento dos nossos órgãos de Comunicação, bem como as medidas que o Ministério das Finanças tem vindo a adoptar neste sentido.

De 28 a 31 de Agosto do corrente ano, realizou-se o primeiro seminário sobre a Contabilidade Pública efectuado no Ministério de Justiça e Poder Local e têm sido levados a cabo, aqui no nosso Ministério, trabalhos de formação intensiva, não só de funcionários do mesmo, como também de funcionários de todos os Ministérios e serviços de processamento de títulos, no sentido de que a partir de 1 de Janeiro do próximo ano se verifique a alteração total do nosso sistema.

Os processamentos individuais de títulos serão substituídos por folhas de despesas por Ministérios e por tipos de despesas.

A partir da data acima descrita, o sistema será radicalmente alterado.

Neste momento há um trabalho paralelo, um sistema de dupla contabilização segundo o sistema tradicional e o novo sistema que está a ser adoptado no nosso Ministério, culminando, como disse, a partir de 1 de Janeiro do ano que vem, com a altera-

ção total do antigo sistema.

E, paralelamente a isso, haverá uma proposta de alteração da legislação que irá ser apresentada ao Conselho de Ministros sobre as alterações orçamentais e a lei de enquadramento do Orçamento Geral do Estado, com um conjunto de regras e princípios que vão definir métodos de trabalho a partir do próximo ano, e, ainda, as alterações do nosso sistema de Contabilidade Pública.

Queríamos, igualmente, dizer que a nível do Gabinete de Estudos e Estatística há um trabalho permanente de levantamento estatístico, em colaboração com os nossos serviços de Contabilidade Pública, acerca da execução orçamental, havendo adicionalmente um elemento novo que nós não podemos deixar de fazer referência.

É que o Ministério das Finanças, neste momento, dispõe de um mini-computador, o «PERSONNEL COMPUTER», e temos técnicos, quadros nacionais jovens formados, e beneficiamos, no quadro da assistência do Banco Mundial, de um técnico especialista em matéria de informática, que aliás prestou serviço no Ministério das Finanças e do Plano de Portugal e se encontra neste momento entre nós para fazer a formação dos nossos técnicos, nesta área, e a implementação de um sistema de informatização em várias áreas.

Assim, vamos estabelecer o controle efectivo do pessoal da Função Pública. Temos a lista nominal do pessoal de todos os Ministérios e estamos a elaborar listas do pessoal do quadro, e eventual, sexo masculino e feminino, por categorias.

Pensamos, também, avançar para a área da dívida pública externa e obter um banco de dados estatísticos informatizado, através do nosso equipamento e da formação do nosso pessoal com o apoio, como disse, do técnico que está entre nós no quadro da assistência técnica do Banco Mundial.



Pensa-se, também, na elaboração de um plano director de informática com vista à explicitação das linhas gerais da actuação dos serviços em matéria de informática, áreas prioritárias, implementação de diferentes sistemas em função de meios humanos e de novo equipamento.

Não ficaria completa a nossa referência a esta área de informatização, sem aludirmos à Direcção-Geral das Alfândegas.

Temos um financiamento francês do FAC (Fonds d'Aide et Coopération), a fundo perdido, com o qual se vai fazer a informatização de dados da área aduaneira, a exemplo dos nossos parceiros da CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental).

Isto é chamado o sistema SIDONIA que já foi implantado nalguns países, nomeadamente no Mali, na Mauritânia, no Senegal e em Cabo Verde.

No nosso Ministério, foram dados os passos necessários. Já temos a aprovação do Camarada Presidente do Conselho de Estado e pensamos receber uma missão, talvez entre Novembro e Dezembro, para se começar a trabalhar de modo a que, nos primeiros meses de 1986, possamos ter esse sistema implementado.

Isso tem interesse porque a nossa integração na CEDEAO vai traduzir-se, num certo sentido, na perda de alguns direitos de exportação e através deste sistema a determinação exacta permitirá uma compensação da perda das receitas aduaneiras e orçamentais.

Jornal «Nô Pintcha» — As empresas públicas continuam a não acompanhar o aumento dos

vencimentos decretados pelo Estado. Porque razão?

Víctor Freire Monteiro — O problema da revisão dos vencimentos das empresas não é propriamente da responsabilidade do Ministério das Finanças.

Ao referido Ministério compete, sob a orientação e aprovação superior do Governo, a revisão dos salários da Função Pública.

Naturalmente, cada empresa pública tem o seu Ministério de tutela e julgo que este assunto está mais ou menos relacionado com os trabalhos de uma Comissão criada para o efeito.

É tudo quando podemos avançar nesta matéria, de momento.

Jornal «Nô Pintcha» — Fuga ao fisco é um dos grandes problemas que o seu Ministério enfrenta. Como é que isso se controla?

Víctor Freire Monteiro — O problema da fuga ao fisco, é que há contribuintes, que, ou não declaram as suas actividades, ou tentam eludir o fisco através de dados que não são correctos.

O Ministério tem feito um controlo das actividades destes contribuintes, através de visitas fiscais.

Também procura aferir as declarações prestadas através dos elementos à sua disposição e corrigindo os elementos que os contribuintes possam porventura declarar e que não são conformes à realidade.

Por outro lado, o Ministério possui um serviço de Prevenção e Fiscalização Tributária, que efectua visitas fiscais aos estabelecimentos dos contribuintes e avalia se as informações que os mesmos prestam

são conformes com a realidade.

E quero referir, que, no ano 1983, a primeira acção dos Técnicos de Prevenção e Fiscalização Tributária levou à obtenção de elementos relativos a cerca de quatrocentos contribuintes, que estavam em situação ilegal, aqui na área de Bissau.

Refiro-me, muito particularmente ao caso de alguns «djilas», que exercem a actividade nos mercados, e que através desta acção passamos a controlar.

Jornal «Nô Pintcha» — O Orçamento Geral do Estado é altamente deficitária. Que medidas adopta para se cobrir o défice?

Víctor Freire Monteiro — Relativamente a esta questão, os números encontram-se no relatório do Orçamento Geral do Estado de 1985, em que apresentamos uma série de números respeitantes às receitas, às despesas, défices e seu funcionamento.

A acção do Ministério das Finanças visa, como já dissemos, por um lado, uma política de contenção de despesas, o controlo e uma política restritiva no que diz respeito às despesas orçamentais do Estado.

Por outro lado, pretendem-se uma melhoria do ponto de vista da arrecadação de receitas através destas medidas que nós referimos: a reforma fiscal, a acção dos Técnicos de Prevenção e Fiscalização Tributária, todo um conjunto de medidas com vista à melhoria da arrecadação das receitas e, à redução ou contenção do défice orçamental. Os resultados também aparecem na nossa publicação já referida anteriormente.

# GUINÉMAR



# GUINÉMAR

EMPRESA NACIONAL DE AGÊNCIAS E TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS AO SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA GUINEENSE COM DIFERENTES SECTORES DE ACTIVIDADES.

**AGENCIAMENTO DOS NAVIOS DE LONGO CURSO (REPRESENTANTE DOS ARMADORES)**

**NAVIOS CARGUEIROS**

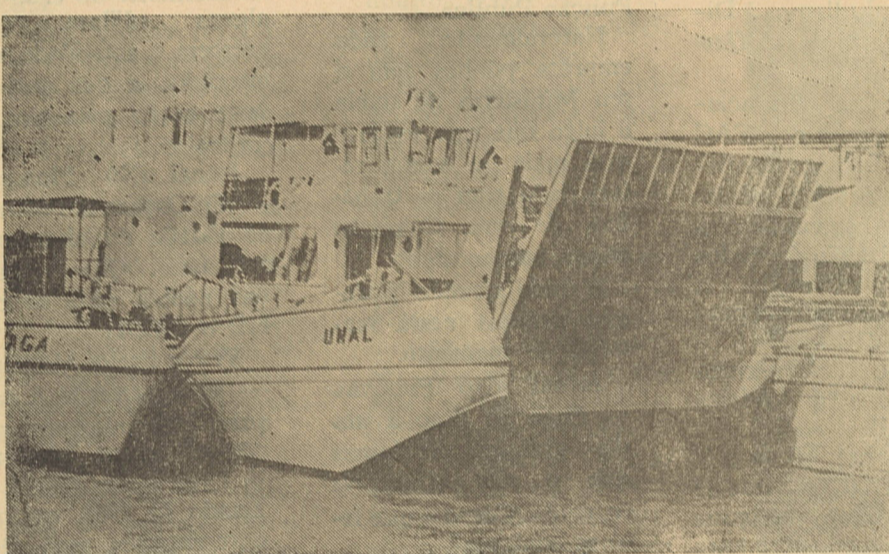
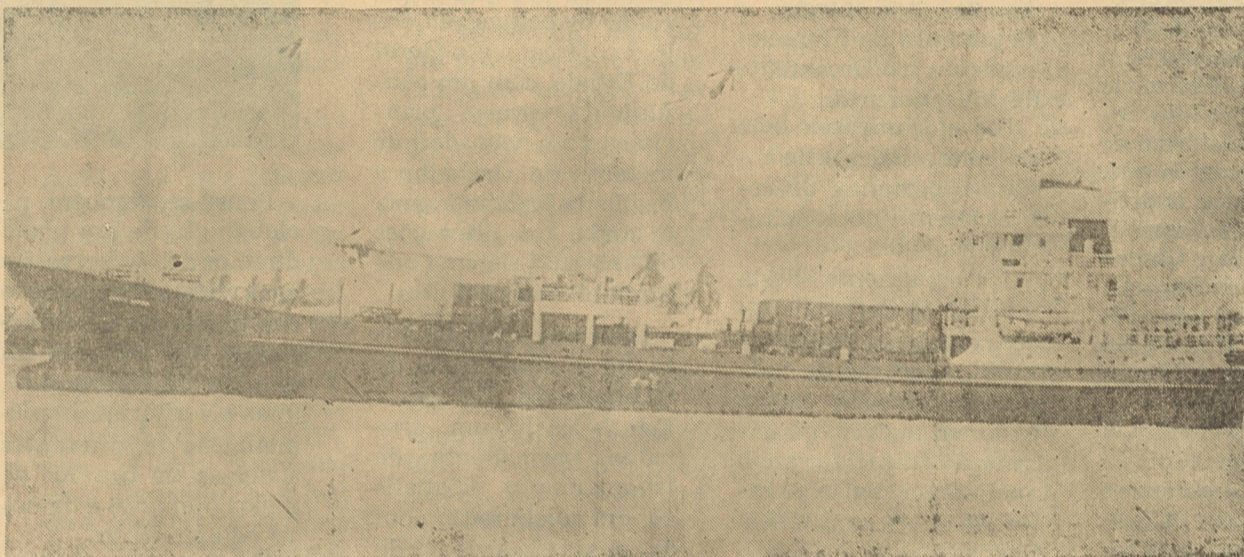
**NAVIOS TANQUES**

**NAVIOS DE PASSAGEIROS**

**CRUZEIROS E "FERRY"**

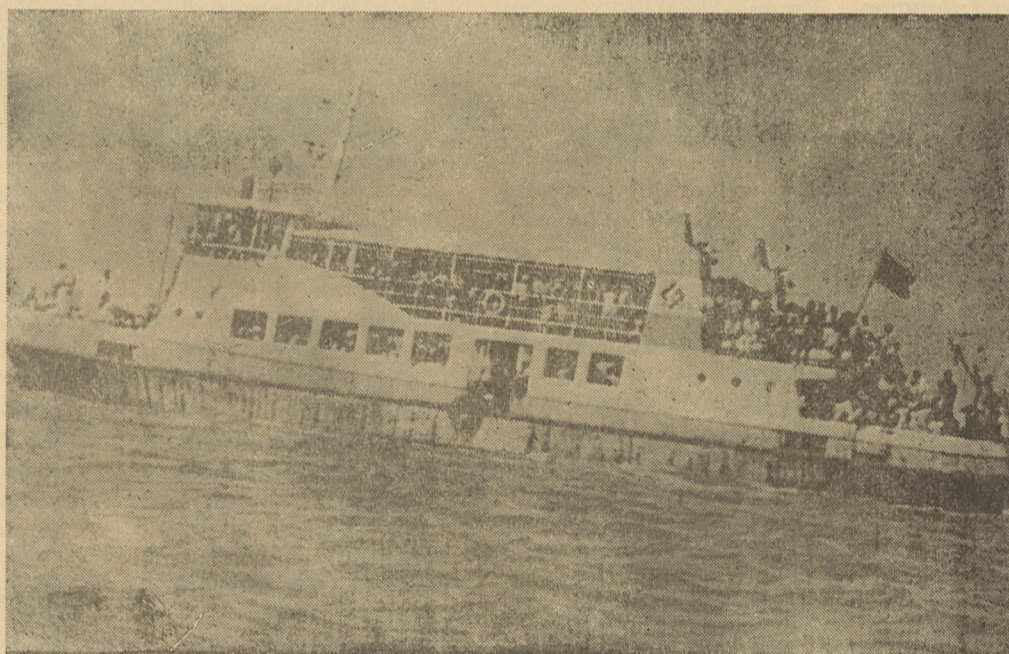
**NAVIOS DE PESCA**

**ROBOCADORES ETC....**



TRANSPORTES DE CARGAS E PASSAGEIROS COM NAVIOS CONVENCIONAIS.

**TRANSPORTES DE PASSAGEIROS  
CARGAS VIATURAS E PLATAFORMA  
COM NAVIO DOTADO DE RAMPAS  
PARA ACOSTAGEM PELA PROA**



## TELEFONES:

21 30 22 — DIRECÇÃO GERAL

21 30 23 — SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

21 26 75 — DEPARTAMENTO COMERCIAL — INFORMAÇÃO S/FRETES NAVIO L. C.

21 29 44 — SECÇÃO DE CONTABILIDADE

21 32 04 — SECÇÃO FLUVIAL — INFORMAÇÕES SOBRE SAÍDA/ENTRADA DE NAVIOS PARA DIFERENTES PORTOS DO INTERIOR DO PAÍS.

21 28 36 — SECÇÃO DE EXPLORAÇÃO FLUVIAL (VENDA DE BILHETES DE PASSAGENS).

## TRANSPORTES DE PASSAGEIROS E BAGAGENS

## Festival dos três continentes

O sétimo festival dos três Continentes (América-Latina, Ásia e África) — grande manifestação do cinema dos países em vias de desenvolvimento — está a decorrer em Nantes (Oeste da França).

Onze filmes foram seleccionados para a competição: duas realizações latino-americanas (Argentina e Brasil e os filmes orientais (China, Hong-Kong, Índia, Indonésia, Irão, República Soviética de Kirghizia, Taiwan, Vietnam, Turquia). Nenhuma produção africana foi retida pelos fundadores do festival — os irmãos Philippe e Alain Jaladeau.

Todavia, a África será representada na secção informativa do festival com um filme do Níger. Esta mesma secção é consagrada a uma visão sobre o cinema tailandês aos mestres do cinema indiano dos anos 50.

Por outro lado, mais de 20 filmes serão projectados no quadro de uma retrospectiva do cinema argentino.

O festival renderá igualmente homenagem particular a Yossef Chamine (Egipto), como actor, realizador, produtor e cinefíle.

O júri é composto por cinco membros, entre outros, a actriz Oeste Alemã Hanna Schygulla.

O evento deve terminar a 3 de Dezembro próximo.

## INEP organiza colóquio sobre formação da Nação nos "Cinco"

Um Colóquio Científico Internacional denominado «A Formação da Nação nos «Cinco», organizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP), sob o patrocínio do Conselho para o Desenvolvimento Económico e Social em África, (CODERSRIA) e do Instituto das Nações Unidas para o Treinamento e Pesquisas (UNITAR), vai decorrer no país de 7 a 9 de Janeiro próximo.

Este Colóquio que será realizado na ocasião do primeiro decénio dos cinco países da expressão oficial portuguesa, e no quadro das iniciativas acordadas pelas reuniões permanentes destes países: Têm como objectivos um amplo intercâmbio para ganhar clareza sobre os

aspectos teóricos, históricos e contemporâneos, enfrentando o tema da formação da Nação a partir do maior número possível de ângulos que nos proporcionam as diversas Ciências Sociais.

Foram convidados para este evento uma dúzia de figuras nacionais e mais de trinta estrangeiros da África, Europa e América, em representação de diversas instituições dos três continentes ou a título pessoal.

Estas personalidades terão segundo a agenda provisória de trabalho, uma sessão de abertura no Salão Nobre do Ministério dos Negócios Estrangeiros, reuniões restritas dos participantes dos «Cinco», sessões abertas nas instalações do INEP para

ativamente, das comunicações dos participantes da Guiné-Bissau, dos outros países dos «Cinco» e das restantes regiões do mundo.

Recapitulação da vigência dos pressupostos teóricos, os condicionamentos históricos, no caminho percorrido e a identificação dos factores que puderam facilitar ou demorar a constituição da Nação nos países da língua oficial portuguesa constituirão alguns dos temas a apresentar pelos convidados.

Segundo uma nota da INEP, a realização do Colóquio inaugurar uma nova fase dos trabalhos daquela instituição após o seu primeiro ano de existência, e que caracteriza a implantação das suas estruturas.

## Embaixador angolano Só a língua portuguesa não basta

«Só a língua portuguesa não basta para intensificar a cooperação entre os povos» disse o embaixador de Angola em Lisboa numa entrevista publicada na revista «África hoje».

Mawete João Batista justifica que «Portugal não faz nada para desenvolver a língua portuguesa, porque, confunde razões políticas com razões culturais», adiantando que «quando as razões políticas são boas, comprometem-se as razões culturais».

«É preciso não esquecer que mais de 60 por cento do povo angolano não tem no português a sua língua principal», afirma.

O embaixador angolano manifestou esperança na administração de Cavaco Silva como «continuação da política de Sá Carneiro». «Creio

que se na prática se aplicar esta posição disse isso criará as condições e ajudará, pelo menos, a recuperar o que se perdeu nos últimos anos».

«Nós tivemos uma época que pudemos considerar exemplar no tempo do falecido primeiro-Ministro Sá Carneiro em que as nossas relações atingiram um nível nunca antes alcançado», recordou.

O embaixador angolano, na entrevista ao último número de «África Hoje», manifestou-se também contra a cooperação trilateral.

«Somos a favor da cooperação bilateral. Se quisermos ir aos Estados Unidos, vamos, não precisamos de intermediários», afirmou, numa alusão a dispensabilidade de Portugal.

## Transplantação de coração na Itália

Ilário Lazzari, carpinteiro de 39 anos, com grave deficiência cardíaca, foi o primeiro receptor de um coração novo em Itália, onde o decreto-lei, autorizando a transplantação de órgãos humanos foi aprovado recentemente naquele país.

A operação de três horas efectuada por uma equipa de 14 técnicos chefiada pelo professor Vincenzo Gallucci, realizou-se na policlínica de Pádua.

O estado do paciente é considerado satisfatório, e o professor Galluc-

ci exprimiu um «cauteloso optimismo».

O professor Christian Bernard, pioneiro da cardiocirurgia, que esteve em Itália para participar numa reunião de médicos na Sicília disse, numa entrevista concedida a rádiotelevisão

italiana, que o problema maior da cardiocirurgia continua a ser a rejeição do novo órgão pelo paciente.

Se o doente sobrevive as primeiras semanas tem 85 por cento de probabilidades de viver um ano após a operação e 65

por cento de viver cinco anos depois, afirmou o professor Bernard que aproveitou a ocasião para felicitar os seus colegas italianos.

O recorde de sobrevivência é hoje detido por um francês operado há 17 anos.

## Medidas preventivas na gravidez e no parto (1)

Por dr. Dobroslav Ulic

A gravidez para uma mulher representa um esforço físico e psíquico. Todas as funções dos órgãos aumentam, adaptam-se às condições e necessidades para a manutenção da gravidez e do desenvolvimento do feto. Por estas razões impõe-se a necessidade para que as mulheres grávidas conheçam estas mudanças. A implementação das medidas preventivas na gravidez e no parto têm grande importância. Para esse fim, os mais convenientes são os consultórios para as mulheres grávidas onde podem obter as instruções sobre o modo de vida higiénico, alimentação e protecção no trabalho etc. Na implementação de todas essas medidas é preciso terem conta as possibili-

dades reais (meio ambiente, condições de vida, hábitos e outros factores) porque com um único esquema a seguir não é possível que o êxito seja garantido. No consultório para as mulheres grávidas efectuam-se também consultas quer das mulheres grávidas (protecção antenatal) quer das mulheres no período após o parto (protecção postnatal).

### CONSULTÓRIOS PARA AS MULHERES GRÁVIDAS

A mulher grávida precisa estar sob o controle constante do médico e da parteira. A cada grávida é preciso explicar que é do seu interesse ela efectuar controles regulares. De

maneira nenhuma as suas visitas ao médico durante a gravidez devem ser somente por causa da baixa ou para obtenção de quaisquer certificados o que infelizmente acontece. Um controle regular faz bem à saúde e à saúde do feto. É preciso que a mulher grávida efectue o exame nos primeiros meses da gravidez. Desse modo podem-se cedo ver, impedir e eliminar muitas irregularidades que no percurso ulterior da gravidez podem negativamente influenciar-se a saúde da mulher grávida e do feto. O trabalho da parteira deve ser dedicado e executado com habilidade. Isso as vezes tem uma importância preponderante no percurso e resul-

tado do parto. Com um tal trabalho ela será poupada de muitos dissabores e surpresas particularmente durante a ajuda, no parto. Para ela notar prontamente as irregularidades depende da sua habilidade, experiência e conhecimento da mulher grávida através dos controles e visitas. Isto é particularmente o importante para as parteiras que independentemente dirigem os consultórios, efectuam o controle das mulheres grávidas, assistem ao parto particularmente nos sítios longe dos centros de saúde.

Quando se toma em conta a protecção à saúde das mulheres no período da execução da função reprodutiva é

preciso abranger uma série de medidas de actividade preventiva e curativa para se assegurar o procedimento fisiológico da gravidez e do desenvolvimento normal do feto. Isso assegura-se através da protecção ante-natal, peri-natal e postnatal.

### PROTECCÃO ANTE-NATAL

A protecção ante-natal na gravidez realiza-se através dos exames periódicos das mulheres grávidas implementando as actividades sanitário-educativas e os serviços públicos de enfermeiros.

O objectivo é, para através desta actividade ser abrangida cada mulher grávida. O primeiro exame da mulher grávida precisa

ser sistemático (por meio de exame ginecológico-obstétrico de laboratório.) Com ele estabelece-se o estado geral de saúde da mulher grávida.

### A MEDIÇÃO DA TENSÃO ARTERIAL

É preciso efectuar-se em cada exame de todas as mulheres grávidas. O seu aumento indica um sinal inicial da gestação. Ter cuidado particularmente com o aumento da tensão diastole. Os valores normais da tensão arterial nas mulheres grávidas são: sistole 135 mm Hg (KPa 18), diástole 85 mm Hg (KPa 11).

A tensão sanguínea além dos valores indica a seriedade e é um dos índices da gestação.

## Taça UEFA

## Soviéticos derrotados em casa

No passado dia 27, foram disputados nos diferentes estádios europeus, a primeira «mão» dos oitavos-de-final da Taça UEFA, em que o representante português, o Sporting perdeu em Espanha com o Atlético de Bilbao por 2-1.

O resultado mais volumoso registou-se na Alemanha Federal, Borussia Monchengladbach e Real Madrid de Espanha, tendo a primeira vencido por 5 bolas a uma.

As equipas soviéticas, o Spartak de Moscovo e o Dniepr saíram infe-

lizes nesta primeira mão, pois, foram batidas no seu próprio estádio, a uma bola, respectivamente por Nantes da França e Hajduk Split da Jugoslávia.

Outros resultados: Waregen (Bélgica) — Milão (Itália) 1-1; Hammarby (Suécia) — Colónia (RFA) 2-1; Dundee United (Escócia) — Newchatel (Suíça) 2-1; Inter Milão (Itália) — Legia Varsóvia (Polónia) 0-0.

A segunda «mão» dos oitavos-de-final disputa-se a 11 de Dezembro.

## ESTÁDIOS MEXICANOS EM INSPECCÃO

Dirigentes da Federação Internacional de Futebol (FIFA), divididos em três grupos vão, em Dezembro, visitar os estádios em que disputar-se-á a fase final do Mundial de 1986 — foi anunciada terça-feira na cidade de México.

Um dos grupos visitará os estádios Azteca, Olímpico e Nezahualcoyolt, da cidade de México. Cuauhtemoc, de Puebla, e Bombonera de Toluca.

Outro grupo deslocar-se-á às instalações dos estádios Jalisco e Três de Março, de Guadalajara, Universitario e Tecnológico de Monterrey. O terceiro grupo vai conhecer o novo campo de Leon, o estádio Revolución de Irapuato, e Corregidora, de Queretaro.

As visitas realizar-se-ão nos dias 9 e 10 de Dezembro. A 15, no Palácio das Belas Artes, da cidade de México, realiza-se o sorteio da fase final do Mundial que a 31 de Maio do próximo ano se inicia.

## Breves

**Seleção angolana de basquetebol no Brasil** — A seleção angolana de basquetebol sénior masculina, vice-campeã africana, partiu no passado dia 23, para o Brasil, onde participará em dois torneios da modalidade, enquadrados na sua preparação para o «africano» de Dezembro próximo na Costa do Marfim.

A seleção angolana competirá nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro com fortes equipas locais.

**Superação angolana** — O Primeiro de Maio de Benguela, campeão angolano de futebol, venceu, domingo passado, por 1-0 o Ferroviário de Huíla, em jogo da primeira «mão» da primeira supertaça de Angola.

**Campeonato moçambicano de futebol** — O Maxaquene goleou no domingo passado o Mamutequilha de Namoula, por 8-1, em jogo da última jornada do campeonato moçambicano, edição-85.

O Maxaque, que é já bi-campeão moçambicano em futebol da primeira divisão, é orientado pelo técnico português Rui Caçador.

**Torneio quadrangular de Kinshasa** — A

equipa nacional da Costa do Marfim, «Os elefantes», ganhou o torneio quadrangular organizado pela Federação zairota de Futebol Associação (FEZAF), por ocasião dos 20 anos da Segunda República zairota, ao bater domingo à noite no estádio «20 de Maio», em Kinshasa, «os Leopards» do Zaire por 2 a 1.

As equipas nacionais da Zâmbia, Costa do Marfim, Zaire, bem como o Clube Egípcio de Ismailia tomaram parte neste torneio.

**Campeonato do Quênia** — A equipa de Gornahia conservou o seu título de campeão do Quênia em futebol, graças ao resultado de 0-0, sábado passado, frente a Scarlet, a formação militar, na antepenúltima jornada.

Este é o terceiro ano consecutivo que esta equipa conquista o título nacional, mas ela não representará o Quênia na Taça da África dos Clubes Campeões porque a Confederação Africana de Futebol (CAF) suspendeu Gornahia por dois anos, de todas as competições.

O FC Leopards, vice-campeão, jogará a Taça dos Campeões, enquanto que o Breweries, terceiro lugar, disputará a Taça dos Vencedores de Taças.

## Zona 2: Jornalistas guineenses num seminário desportivo

Os trabalhos do terceiro seminário dos jornalistas desportivos da zona II do Conselho Superior do Desporto em África (CSSA) terminaram em Nouakchott (Mauritânia) no passado dia 24 de Novembro último.

Na capital mauritaniana, os representantes do «mass média» zonal debateram problemas concernentes ao destino da união, das realidades do desporto mauritania-

no, violência no desporto, Movimento Olímpico mauritaniano e internacional, desporto e publicidade, entre outros temas de enorme importância.

Neste seminário, inteiramente financiado pela sociedade tabaqueira Philip Morris Marlboro, registaram-se importantes inovações concernentes à participação massiva dos jornalistas dos países membros da zona II e do-

convidados das zonas I e IV, a a popular África Nº 1 do Gabão, Rádio France Internacional.

A cerimónia de encerramento contou com a honrosa presença do senhor Hasni Ould Didi, Ministro da Educação Nacional da Mauritânia que, em nome do seu governo, agradeceu a iniciativa dos responsáveis zonais em escolher Nouakchott como o palco central das retrospectivas do Desporto na zona II.

Durante os quatro dias (20 a 24 de Novembro, em que decorreram o encontro, a capital mauritaniana esteve em festa com a realização de torneios internacionais de futebol e sessões culturais.

A Guiné-Bissau esteve representada pelos jornalistas Armando Conté, Carlos Morais e August Braima Sanhá.

## Anúncios

## Fundo CEDEAO

**AVISO DE PRESELECÇÃO DAS EMPRESAS PARA A CONSTRUÇÃO DO FUNDO DE COOPERAÇÃO, COMPENSAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO DA CEDEAO EM LOMÉ - TOGO.**

Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental-C.E.D. E.A.O., Lança um curso para os trabalhos da construção da sede do Fundo de Cooperação, Compensação e do Desenvolvimento em Lomé - República Togolesa.

Só podem tomar parte no concurso da pre-selecção, as Empresas ou grupos de Empresas que sejam estabelecidos a não menos de 5 anos, num dos países membros da CEDEAO, e que tenham realizado uma cifra média anual de 2 Bilhões de Francos CFA, ou 5 Milhões de dólares E.U. durante os 5 últimos anos.

O projecto compreende:

A) - Edifício princí-

pal que comporta:

- Uma cave, um jardim, um rés de chão sobre o qual repousarão duas torres para serviços de escritório sendo uma de 10 andares e outra de 13 andares, entreligadas a nível do 5º andar por uma ponte.

B) Sala de conferência de 205 lugares;  
C) 65 anexos;  
D) Os arranjos Exteriores.

As Empresas ou grupo de Empresas interessadas em participar no concurso da pre-selecção, poderão levantar o dossier de pré-qualificação a partir de 30 de Novembro de 1985 na: - Direction General du Fond de la CEDEAO

Angle Avenue du 24 Janvier; Rue de l'Eglise; BP - 2704 Lomé-TOGO; Tel (228) 21-68-64 Ou: Secretariat Executif de la CEDEAO; 6, King George V Road; PMB 12745 Lagos - NIGERIA. Ou ainda no; Ministério do Comércio e Turismo;

CP - 85 Bissau; Rep. Guiné-Bissau, contra o pagamento não reembolsável por cheque bancário num montante de 100 US\$ ou seu equivalente em moeda local emitido a favor do Fundo da CEDEAO.

O dossier preenchido em Francês e Inglês deverá ser enviado para: Directeur General du Fond de la CEDEAO; Avenue du 24 Janvier; BP - 2704 - TOGO; o mais tardar até 30 de Dezembro de 1985 às 11,00 (TMG), segundo a decisão dos peritos de Comité Ad Hoc Ministerial para a construção das sedes.

Os do sítio virão pelos serviços de correio DHL, incessantemente e o mais tardar, até 30 de Novembro de 1985. Eles poderão ser levantadas pelos interessados contra pagamento por cheque bancário num montante de 100 US\$ ou equivalente em moeda local emitido a favor do Fundo.

## Fonds CEDEAO

**AVIS DE PRESELECTION DES ENTREPRISES POUR CONSTRUCTION DU SIEGE DU FONDS DE COOPERATION, DE COMPENSATION ET DE DEVELOPPEMENT DE LA C.E.D.E. A.O. LOMÉ-TOGO.**

La Communauté Economique des Etats de l'Afrique de l'Ouest lance un appel d'offre pour les travaux de construction du siege du Fonds de Cooperation de Compensation et de Développement à Lomé — République Togolaise.

Ne peuvent prendre part à la preselection que les entreprises ou groupements d'entreprises régulièrement établis depuis au moins 5 ans dans l'un des états — membres de la CEDEAO, et avant réalisé un chiffre d'affaires moyen annuel de 2 milliards Franc CFA ou 5 millions de Dollars E.U. durant les derniers années.

Le project comprend:

A) — Le batiment principal qui comport; Un sous — sol; Un rez de jardin;

Um rez de Chaussée; sur lesquels reposent 2 tours a usage de bureaux l'une de 10 etages; l'autre 13 etages reliés au niveau du 5eme etage par un pont. B) La sale de conference 205 places; C) Les annexes; D) Les aménagements extérieurs.

Les entreprises ou groupements d'entreprises desireux de participer a la preselection pourront retirer le dossier de pre-qualification a partir du 30 Novembre 1985 a la:

Direction General du Fonds de la CEDEAO; Avenue du 24 Janvier; Rue de l'Eglise; BP — 2704 Lomé — TOGO; Tel (228) 21-68-64. Ou Secretariat Executif de la CEDEAO; 6, King George V Road; PMB 12745 — Lagos NIGERIA; Ou au Ministère do Comércio e Turismo CP — 85 Bissau — Rep. da Guiné-Bissau,

contre paiement non remboursable par cheque bancaire d'un montant de 100 Dlr's E.U., ou son equivalent en monnaie locale emis en faveur du Fonds de la CEDEAO.

Le dossier rempli en Français et en Anglais sera adresser au: Directeur General du Fonds de la CEDEAO; Avenue du 24 Janvier; BP — 2704 Lomé — TOGO, au plus tard le 30 Decembre 1985 a 11,00h (GMT), ai si qu'il a été decide par les experts du Comité Ad Hoc Ministerial pour la construction des siegés. Les dossiers vous parviendront par le service courrier DHL, incessamment et au plus tard le 30 Novembre 1985. Les Dossiers pourraient etre retirés par les interessés contre paiement par cheque bancaire d'un montant de 100 Dlr's E.U. ou son equivalent en monnaie local emis en faveur du Fonds.

## Violência "empacotada" nos estádios europeus

A presença de uma bandeira nazi na bancada reservada aos belgas durante o encontro Holanda-Bélgica, disputado na semana passada, em Rotterdam, preocupou os meios futebolísticos belgas.

Os factos denunciados pela imprensa belga, acompanhados de provas fotográficas indignaram os responsáveis federativos, que viram neste gesto um elemento de provocação destinado a causar incidentes nos estádios de futebol.

O acontecimento ocorreu momentos antes do jogo em que a Bélgica garantiu o apuramento para o México-86, quando os jogadores das duas equipas faziam os habituais exercícios de aquecimento.

O incidente de Rotterdam, não surge como um facto isolado - dizem os especialistas - mostra claramente que este tipo de provocação nos estádios de futebol, é cada vez mais frequente e nada tem de inocente ou de imbecil, fazendo parte daquilo a que se pode chamar infiltração de elementos nazis nos grupos de adeptos de clubes de futebol.

## Nona jornada do Nacional de Futebol

# Bissorã no Sul e Benfica no Leste

O campeonato nacional de futebol segue o seu curso normal, com os encontros a serem realizados pontualmente e os resultados a aparecerem um tanto ou quanto surpreendentes, devido à reacção agressiva das formações mais «pequenas».

A nona jornada que decorre hoje e amanhã apresenta uma «feição» normal. Os jogos marcados não suscitam dúvidas quanto ao desfecho final, com a excepção da partida Bolama-Sporting em que tudo pode acontecer. Com efeito, os «Leões» da capital têm vindo a vacilar perante as equipas mais fracas, consentindo resultados nada abonatórios para o seu perfil.

Na quarta posição, o Sporting terá que suar muito, hoje, em Bolama, para resguardar o seu prestígio.

O Estrela Negra defronta, hoje, no estádio Lino Correia, em Bissau, o Desportivo de Farim. A formação militar tem vindo a praticar um futebol da primeira «água». No entanto, neste encontro, tudo pode acontecer, em virtude dos rapazes de Oio praticarem um futebol agressivo.

A Federação Nacional de Futebol marcou ainda os seguintes jogos: amanhã, em Bissau, Ténis-UDIB; em Tite, Quínara-Bula e em Bafatá, os locais defrontam os Balantas de Mansoa, hoje no estádio da Rocha. Em Gabú,

amanhã, o Desportivo local terá o guia da tabela classificativa, o Benfica. E, o Ajuda Sport desloca-se amanhã a Canchungo. No Sul, hoje, o Tombali defronta a Atlético de Bissorã.

O comunicado da Federação a que nos reportamos assinala ainda o torneio de abertura do campeonato dos Júniores do Sector Autónomo de Bissau com os seguintes jogos: amanhã, pelas 7 e 30, Ajuda-Sporting e às 9 e 30, UDIB-Benfica. Segunda-feira, Estrela Negra-Ténis, às 16 e 30.

### OITAVA JORNADA

A prova máxima desportiva nacional cumpriu, semana passada, a oitava jornada, cujos resultados apresentam um painel surpreendente nos desfechos finais das partidas Ajuda-Balantas (1-2) e Tombali-Sporting (2-2). A vitória dos Balantas de Mansoa foi arrancada a ferro e fogo num encontro em que os ajudenses dominaram largos minutos. Por seu turno, o Sporting consentiu um empate depois de se encontrar em vantagem a duas bolas.

Eis os restantes resultados da jornada: E. N. Bissau-Bafatá (2-1); Farim-Bolama (2-1); Bissorã-Ténis (2-0); UDIB-Gabú (4-1); Benfica-Quínara (4-0); Bula-Canchungo (1-0).

### Tabela classificativa

	J	V	E	D	GM	GS	P
BENFICA .....	8	7	—	1	25	5	14
E. N. Bissau ...	8	7	—	1	23	4	14
UDIB .....	8	6	1	1	15	6	13
Sporting .....	8	4	4	—	27	9	12
Farim .....	8	5	1	2	15	9	11
Bafatá .....	8	4	2	2	13	5	10
Bissorã .....	8	4	2	2	13	13	10
Gabú .....	8	3	2	3	15	17	8
Bolama .....	8	2	4	2	10	9	8
Balantas .....	8	2	1	5	6	22	5
Bula .....	8	2	1	5	4	15	5
Tombali .....	8	1	2	5	7	12	4
Ténis Clube ...	8	1	2	5	6	20	4
Ajuda Sport ...	8	—	3	5	10	11	3
Quínara .....	8	—	2	6	8	24	2
Canchungo ...	8	—	1	7	8	19	1

## Taça de África das Nações - 86

### Preparativos intensificam a todo o gaz

Depois de 17 ausências, na fase final da Taça de África das Nações, finalmente, o Senegal vai estar presente na disputa da 15.ª edição deste troféu a ter lugar em 1986 no Egipto.

«O Senegal não estará no Egipto só para figurar», afirmou um alto responsável da Federação senegalesa que lançou uma campanha de apoio a favor dos «Leões» do Senegal, baptizada «Operação Cairo/86» para auxiliar as autoridades desportivas, que precisam de 200 milhões de francos CFA para pôr a equipa em «excelentes condições».

Os «Leões» do Senegal, no seu vasto programa de preparação, além dos encontros dos dias 7, 8 e 17 de Dezembro próximos, com a Guiné-Conakry, Togo e Coreia do Sul respectivamente, farão

uma «tourné» em África, de 5 a 31 de Janeiro-86.

Antes de embarcar para o Cairo, a selecção senegalesa disputará ainda em Dezembro a taça da CEDEAO com a Costa do Marfim, Guiné-Conakry e Nigéria e, na primeira quinzena de Fevereiro a taça «Amílcar Cabral».

A Zâmbia estará presente em Março próximo, no Cairo, para a disputa o tão ambicionado troféu africano.

Colocado num difícil grupo, no sorteio realizado em Alexandria, em companhia de Argélia, Camarões e Marrocos, a selecção zambiana espera todavia tirar o seu espinho do jogo.

Para figurar entre as oito equipas africanas, os zambianos, qualificados na segunda volta em razão das sanções disciplinares que impendeu sobre os

seus adversários etíopes, eliminaram os temíveis nigerianos, vice-campeões da África.

No que se refere à preparação para o Cairo, a Zâmbia prevê estágios e jogos amigáveis no seu programa.

Por seu turno, a selecção marroquina, treinada pelo brasileiro José Faria, qualificada para a fase final da Taça da África das Nações e para e, para o Mundial-86 não discuro a sua preparação.

No seu programa de preparação, está previsto, antes da sua deslocação ao Cairo, um estágio em Espanha (Janeiro), ao sultanato de Oman (fim do mesmo mês), antes de receber, em jogo amigável, em Rabat, nos fins de Fevereiro, Colónia ou Hamburgo.

A qualificação dos moçambicanos para a fase final da 15.ª Taça de África das Nações

foi bastante dura porque, as vitórias sobre as Ilhas Maurícias, Malawi e Líbia, foram conseguidas através da marcação de penalties.

### Modalidades "pobres" em Caboxanque

Caboxanque, um lugar no recôndito Sul do país, cuja fama ultrapassa as nossas fronteiras, devido ao Centro de Pesquisa Agrícola ali implantado, foi palco das modalidades «pobres».

A população, na sua totalidade composta por camponeses rudes e de poucas palavras viu, no fim da semana passada, a aldeia invadida por jovens atletas participantes no programa desportivo do X Aniversário do DEPA. Aí se soltaram, a todo o vapor, os júniores e os seniores, na prova do atletismo. A resistência imperou mais do que uma preparação

## África

# Os melhores em 1985

O marroquino Said Aouita foi eleito «campeão dos campeões africanos de 1985» depois de uma sondagem organizada pela revista desportiva «jeux d'Afrique» junto às agências, rádios e magazines que cobrem o desporto pan-africano.

Aouita melhorou este ano os recordes do mundo de 1500 (3mn 29seg e 45 centésimos) e de 5000m (13min 00seg e 40 centésimos), bateu os recordes da África dos mil e dos 200 metros, e aproximou de menos de um segundo do record do mundo em 3000m.

Ele precede na classificação o djibutiano Ahmed Salah,

vencedor da primeira taça do mundo de maratona, em Abril, na Hiroshima, o futebolista Mohamed Timoumi, símbolo da qualificação do Marrocos ao mundial de México.

Aouita, já laureado em 1983, sucede no palamarés a sua compatriota Nawal el Moutawakil, sagrada em 1984 pela sua medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Los Angeles.

Eis a classificação do «campeão dos campeões africanos de 1985»: 1. Said Aouita (Marrocos, atletismo) 2. Ahmed Salah (Djibuti, atletismo) 3. Mohamed Timoumi (Marrocos, futebol) 4. John Murtiano Ahmed Salah (Uganda, boxe).



O atleta marroquino Said Aouita (medalha de ouro nos jogos olímpicos de Los Angeles), sagrou-se como um dos melhores de África-85

número de praticantes, «brilhou» em Caboxanque com a participação da selecção nacional dos júniores. Com uma execução primorosa, as duas equipas formadas deram «classe» à modalidade. Contudo, a formação de Harlem «encestou» os Knicks por 40-24 numa partida de parada e resposta, em que os Harlem superaram na ponta final do encontro.

Na listagem das actividades desportivas, o ping-pong e o futebol de salão bem como basquetebol estiveram em foco no estádio Rok-5.

O basquetebol, em ascensão crescente no

No futebol de salão, as raparigas do DEPA cilindram sem apelo nem agravo à formação feminina de Bissau por 9-0.

# Violência e desaparecimentos continuam a caracterizar situação na Guatemala

A violência e os desaparecimentos de pessoas continuam a caracterizar em 1985 a situação guatemalteca, assinala um relatório das Nações Unidas sobre a situação dos direitos humanos neste país.

O relatório assinala no entanto, que «algumas das mais graves alegações sobre massacres não são, quase com toda a segurança, certa», e

reconhece que «foram tomadas iniciativas para atender aos direitos sociais, culturais e económicos da população».

O documento, elaborado pelo relator especial da comissão dos direitos humanos, Viconde Colville indica que existe impaciência e frustração na Guatemala devido ao atraso na divulgação dos resultados das investigações sobre «nu-

merosas denúncias de desaparecimentos».

O relatório refere que não estão claras as alegações de que as forças de segurança guatemaltecas estejam implicadas na violência.

«Estas implicações são negadas pelo governo, mas o relator especial apenas pode obter explicações limitadas a este respeito», acrescenta.

Recomenda a comuni-

dade internacional que considere a possibilidade de fornecer assistência técnica e apoio jurídico aos tribunais e à polícia, para que possam levar a julgamento os responsáveis por crimes.

Solicito ainda ao governo guatemalteco que publique o resultado «completo» das investigações sobre desaparecidos realizada por uma comissão tripartida.

## Reagan-Gorbatchov: Possibilidades para Saneamento da situação internacional

Embora em Genebra não se tivessem conseguido resolver os problemas concretos da limitação e redução dos armamentos, o encontro Reagan-Gorbatchov foi muito significativo, pois que foi confirmado o entendimento soviético-americano alcançado em Janeiro de 1985, à cerca da necessidade de procurar vias para prevenir a corrida aos armamentos no espaço, e cessá-la na terra.

A cimeira de Genebra revestiu-se de relevante significado, porque se deu início ao diálogo para procurar alcançar mudanças para

um melhor relacionamento soviético-americano e no mundo em geral.

De um modo geral, os resultados do encontro Mikhail Gorbatchov com Ronald Reagan criaram possibilidades mais favoráveis para o saneamento da situação internacional e o regresso ao desanuviamento.

Ao falar, a 21 de Novembro, na cerimónia final, dedicada ao encerramento da Cimeira, Mikhail Gorbatchov, Secretário-Geral do CC do PCUS declarou: «Nós, com o Presidente, efectuamos um grande trabalho. Debatermos

minuciosa e profundamente, com toda a candura e franqueza, vários problemas fulcrais das relações entre os nossos países e a actual situação no mundo».

Gorbatchov disse na altura, que não foi possível encontrar nessa cimeira, soluções para os problemas de suma importância, ligados à tarefa da cessação da corrida aos armamentos e da consolidação da paz. As divergências de grande porte sobre assuntos de princípio permanecem, disse o líder soviético.

Durante a sua declaração, Gorbatchov disse

que a União Soviética irá aplicar todos os esforços para, em cooperação com Estados Unidos, conseguir a solução prática das questões relacionadas com a contenção da corrida aos armamentos, a redução dos arsenais acumulados, a garantia das condições para uma paz duradoura entre os respectivos povos e uma paz segura na terra e no espaço.

O líder soviético, declarou ainda que gostaria imensamente que a administração dos EUA mostrasse a mesma atitude de responsabilidade.

## Papa vai à Índia

O Papa João Paulo II deslocar-se-á a Goa em Fevereiro do próximo ano, durante a sua visita à Índia, que o levará a 14 cidades deste país, predominantemente Hindu.

A viagem papal de 10 dias, entre 1 e 10 de Fevereiro, será de maior duração jamais efectuada por um pontífice a um país não católico.

Mas será exactamente em Goa, a antiga colónia portuguesa ocupada em 1961 pela União Indiana, que João Paulo II irá encontrar a comunidade com maior número de católicos. Apenas 14 milhões dos 700 milhões de habitantes da Índia professam a religião católica, sendo 83 por cento oficialmente de religião Hindu.

O chefe da igreja católica permanecerá em Goa entre os dias 6 e 7 de Fevereiro.

A visita de João Paulo II, a 29ª saída de Itália desde que iniciou o seu pontificado, realiza-se a convite do Primeiro Ministro indiano Rajiv Gandhi e da Conferência Episcopal

Indiana, tendo início na capital, Nova Deli.

No dia 3, seguirá para Ranchi, no estado de Bihar, visitando seguidamente Calcuta, Shillong, Madrastra, Goa, Mangalore, Trichur, Cochim, Kottayam, Trivandrum, Vassai, Poona e Bombaim, última escala desta viagem, de onde o



Papa partirá de regresso a Roma.

As anteriores viagens de João Paulo II a Ásia levaram-no ao Paquistão, Filipinas, Guam e Japão, em Fevereiro de 1981, e à Coreia do Sul, Papuasias-Novas, Griné, Ilhas Salomão e Tailândia, em Maio de 1984.

## Pequim: Luta contra corrupção

Um tribunal de Pequim condenou terça-feira 23 altos funcionários a largas penas de prisão por roubo, corrupção e evasão fiscal, anunciou a Imprensa chinesa.

Os réus, considerados culpados de actividades ilegais que lhes proporcionaram lucros de

cerca de 82 000 dólares, infringiram ao Estado prejuízos da ordem dos 400 000 dólares, foram condenados a penas superiores a 10 anos de prisão.

Na sentença do julgamento destacou-se o caso de um antigo director de fábrica, veterano do Partido Comunista

Chinês, que tinha aumentado os preços para se apropriar dos lucros indevidos. O réu foi expulso do Partido, onde militava há 47 anos.

No dia 22, segunda-feira, a Imprensa chinesa anunciou o início de uma campanha para o saneamento dos funcionários corruptos.

## Ligações aéreas EUA-URSS

Os Estados Unidos e a União Soviética decidiram reestabelecer ligações aéreas entre os dois países, cortadas há cerca de quatro anos.

O acordo, rubricado sexta-feira em Moscovo, foi apresentado pela se-

cretária norte-americana Elizabeth Dole, como o «passo imediato» na satisfação da esperança manifestada pelo Presidente Ronald Reagan de que a cimeira com o líder soviético, Mikhail Gorbatchov, servisse

para aproximar os seus povos.

O Presidente norte-americano ordenou a proibição dos voos da companhia aérea soviética Aeroflot para os Estados Unidos em 29 de Dezembro de 81.

Delegados das Organizações Não governamentais (ONG) italianas prosseguiram os trabalhos da conferência sobre programas de coo-

peração com o Terceiro Mundo.

As sessenta organizações reconhecidas pelo Ministério italiano dos Negócios Estrangeiros, do qual re-

ceberam este ano uma contribuição de oito mil contos contam com 884 voluntários, encarregados de projecto na África subsahariana e na América Latina.

## TELEX

### LISBOA: PRESIDENCIAIS

As eleições presidenciais portuguesas já não poderão legalmente realizar-se no dia 12 de Janeiro.

O prazo para o Presidente da República marcado para o dia 12 de Janeiro terminou sábado sem que Ramalho Eanes o tivesse feito.

Nestes termos, para as eleições se realiza-

rem no dia 19 de Janeiro, o Presidente da República tem de as convocar até hoje.

Por força das alterações introduzidas na lei eleitoral pela Assembleia da República, caso as eleições sejam marcadas para dia 19 de Janeiro, o que vem ao encontro do desejo dos candidatos, a segunda volta, terá necessariamente de ser no dia 9 de Fevereiro, domingo de carnaval.

Se as eleições forem a 19 de Janeiro, a campanha eleitoral desenrola-se entre 4 e 17 de Janeiro.

### REGRESSO DOS AGENTES

O primeiro-ministro francês disse segunda-feira que a França vai continuar a tentar a libertação dos agentes secretos condenados a 10 anos de prisão na Nova Zelândia pelo seu papel no afundamento de «Rainbow Warrior».

O primeiro-ministro Laurent Fabius disse numa entrevista à televisão: «agora que os processos judiciais terminaram, passamos de uma fase governamental para uma política».

O comunicado surgiu depois do primeiro-ministro neo-zelandês, David Lange ter dito segunda-feira que o seu país recusará deportar os dois agentes para a França enquanto estiver a chefiar o governo, sejam quais forem as pressões exercidas por Paris.

### BAIXAS DA RENAMO

As forças armadas moçambicanas abataram 60 elementos da Renamo entre Janeiro e Novembro na zona de Macamba, província de Tete.

Segundo o governador da província, no mesmo período foi capturada quantidade não especificada de material de guerra e libertado um número indeterminado de populares que vivem compulsivamente com os rebeldes.

### NUJOMA NA NIGÉRIA

O Presidente da SWAPO, Sam Nujoma, declarou em Lagos que a sua organização não abandonará a luta armada contra Pretória enquanto não conseguir a convocação de eleições livres na Namíbia.

Nujoma, actualmente de visita na Nigéria, salientou que a criação pelas autoridades sul-africanas de um governo de transição representa uma nova artimanha.

## Diouf condena países que Comercializam com A. Sul

O Chefe de Estado senegalês Abdou Diouf, Presidente em exercício da Organização da Unidade Africana (OUA), através da Rádio France Internacional (RFI), condenou os países africanos que continuam a comercializar com a racista África do Sul, com excepção dos países da Linha da Frente, cuja economia está estreitamente ligada à do seu potente vizinho.

Diouf fez excepção igualmente a Cabo Verde, cuja grande parte das receitas em divisa é assegurada pelo direito de aterragem dos aviões sul-africanos no aeroporto de Sal.

O Presidente senegalês estimou por outro lado que a política de sanções, mesmo parciais, aplicadas por certo número de países ocidentais começava já a «dar os seus frutos» e a abalar o regime de apartheid.

# Mais um caso de pirataria aérea

## Sessenta pessoas morreram a bordo do avião da "Egiptair"

Sessenta pessoas morreram a bordo do avião da «Egiptair» desviado para o aeroporto da capital de Malta (Valleta), no caso de pirataria aérea mais sangrenta de sempre, afirmou o porta-voz governamental Paul Mifsud.

O desvio do Boeing 737, ocorrido no passado domingo, foi feito por piratas do ar que reivindicaram o sequestro como sendo membros da

organização «Revolução Egípcia».

O avião fazia voo regular entre Atenas e Cairo, quando foi desviado para a capital maltesa por cinco piratas.

Entretanto um comando egípcio, ao conseguir entrar no Boeing através dos porões, fez com que os piratas do ar, ao sentirem-se ameaçados, lançassem três granadas de mão no avião, o que causou várias vítimas

por intoxicação e asfixia.

Três dos passageiros que se presume tratar-se de dois israelitas e uma norte-americana, foram mortos com tiros na cabeça e atirados para a pista antes do comando egípcio ter assaltado o avião.

Os piratas do ar não chegaram a formular qualquer exigência, para além de exigirem o rea-

bastecimento do avião, recusado pelas autoridades maltesas.

A libertação do aparelho foi da «responsabilidade exclusiva das autoridades egípcias que segundo Paul Mifsud, viam que o problema «se lhes escapava por entre as mãos».

Declarações egípcias sugerem que os piratas do ar teriam ligações com a Líbia, acusada de acolher e treinar terroristas.

## Empregados do hospital de Soweto foram readmitidos

Os 1 700 empregados do hospital Baragwanath de Soweto, que foram despedidos após uma greve ocorrida a 13 de Novembro passado, foram readmitidos conforme a decisão do Tribunal Supremo, que julgou o caso.

Os grevistas reivindicavam aumento de salário e melhores condições de vida. Os empregados readmitidos não sofreram nenhuma perda de salários.

Um porta-voz da Associação dos Trabalhadores Negros da Saúde declarou o seguinte: «ganhamos esta batalha, mas temos ainda outras batalhas a ganhar (...)». As reivindicações dos alunos-enfermeiros devem ser reconhecidas».

Durante a greve, a direcção do hospital, um dos maiores do mundo, teve que requisitar pessoal militar para substituir os grevistas.

Por outro lado, a televisão Sul-Africana anunciou que mais de sete mil quadros altamente especializados abandonaram a África do Sul nos primeiros oito meses de 1985.

## Conferência sobre o Sahara reclama negociações directas com Marrocos

A Conferência Internacional sobre o papel da Europa no Sahara Ocidental terminou em Paris com a adopção de duas resoluções que reclamam a negociação directa entre Marrocos e a Frente Polisário, bem como a realização de um referendo.

Nas resoluções finais pretendem-se «incitar os governos, especialmente os da CEE, a reconhecer a legitimidade da luta do povo saharauí e da RASD (República Ara-

be Saharaoui Democrática)».

O único Governo europeu que reconhece a RASD é a Jugoslávia.

Nas resoluções pede-se igualmente «que todos os Estados se abstenham de servir a Marrocos armas e meios financeiros que incitem este último a não se comprometer na via de negociações e na busca da paz justa e duradoura para o Sahara Ocidental».



## Conversações angolano-norte americanas sobre situação na África Austral

As conversações angolano-norte americanas sobre a situação na África Austral, terminaram na quinta-feira em Lusaka (Zâmbia), após dois dias de debates à porta-fechada.

Até ao momento do fecho desta nossa edição, não tinha sido divulgada nenhuma comunicação à cerca deste encontro.

As conversações retomadas terça-feira, haviam sido suspensas unilateralmente por Angola, devido à revogação, pelo congresso Norte-Americano, da «Emenda Clark» que interdita qualquer apoio aos bandos fantoches angolanos, apostados na desestabilização da República Popular de Angola.

No programa das discussões entre os Estados Unidos e Angola, para além do problema da África Austral figuram a estabilização das relações entre os dois países, bem como a ajuda militar de 27 milhões de dólares que o governo

americano pretende conceder à UNITA, oposição armada ao regime de angolano.

Durante uma breve visita à Zâmbia no passado dia 15 do corrente, José Eduardo dos Santos havia afirmado que os Estados Unidos têm mantido por vezes uma atitude contrária aos interesses dos povos da África Austral.

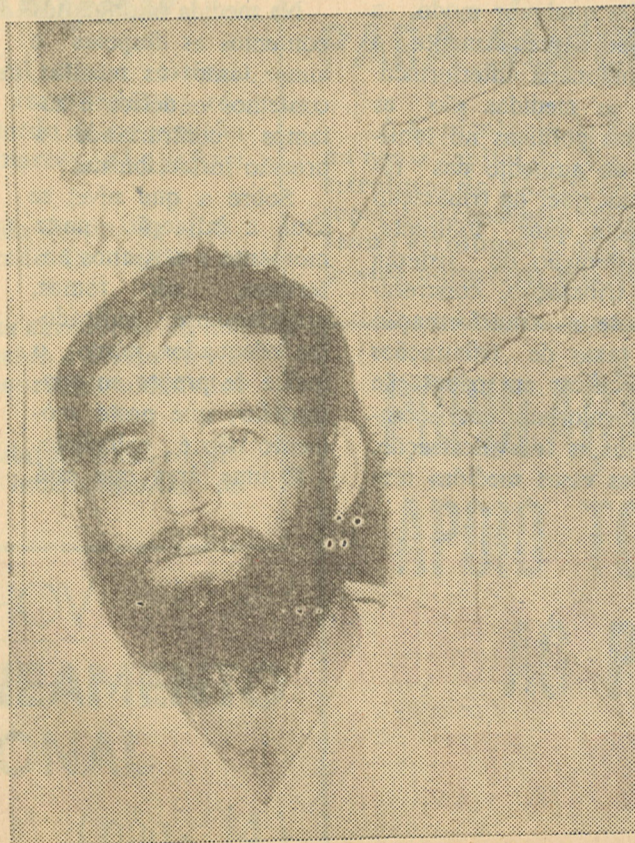
As condições apontadas como necessárias para a paz na África Austral são que a Namíbia se torne independente e que a República da África do Sul cesse os seus ataques contra território angolano e deixe de apoiar os bandos armados.

Os Estados Unidos costumam relacionar o caso da Namíbia com a presença em Angola de tropas cubanas, mas todos os países do movimento dos não-alinhados têm dito que a presença de cubanos em Angola é um assunto puramente interno, um caso a tratar entre Luanda e Havana.

A delegação angolana às conversações, foi chefiada pelo ministro do Interior, tenente coronel Alexandre Rodrigues (Kito) enquanto que a americana foi conduzida pelo sub-secretário

de Estado para os Assuntos Africanos Chester Crocker.

Até hoje, os EUA não reconheceram a RPA, proclamada em Novembro de 75.



## Pinto da Costa visitou Portugal

O Presidente de São Tomé e Príncipe, Manuel Pinto da Costa, afirmou que, «algum tempo passado sobre a independência, o seu país está apto a avançar com um programa de cooperação com Portugal».

Esta declaração, foi feita em Lisboa, perante a comunidade saotomense, durante a sua visita de cinco dias a Portugal.

«Temos potencialidades e necessitamos de investimento», explicou Pinto da Costa, «referindo ainda que o «neo-colonialismo só existe quando há dirigentes que o abraçam».

O primeiro mandatário saotomense que chegou a Portugal no passado dia 20, para uma visita oficial a convite do Presidente Ramalho Eanes, manteve contactos no domínio económico com empresários portugueses, que visam «sensibilizar» os mesmos, no sentido de passarem a investir no seu país, nomeadamente nas áreas do Turismo e das

Pescas. O dirigente saotomense considerou positiva os contactos com empresários portugueses, esperando bons resultados a curto prazo.

Durante uma conferência de imprensa no final da sua visita, Pinto da Costa disse ser possível alargar a cooperação militar entre o seu país e Portugal, mas escusou-se a revelar em que domínios concretos isso se poderá passar.

O Líder saotomense disse ainda que «existe uma grande convergência entre Portugal e os países lusófonos de África na apreciação da situação na África Austral».

O Presidente de São Tomé e Príncipe considerou como «muito positiva» a garantia que lhe foi dada por responsáveis portugueses de que Portugal não será base contra qualquer dos países lusófonos de África e recordou que o seu país é uma importante base estratégica na região.

# PAIGC no Congresso do MPLA

O PAIGC vai estar presente no segundo Congresso do MPLA-Partido do Trabalho que se inicia a partir do dia 2 de Dezembro em Luanda.

Sem o efeito, deixou o país, terça-feira, o camarada Vasco Cabral, membro do Bureau Político do PAIGC, secretário permanente do Comité Central e Minis-

tro de Estado da Presidência para os Assuntos Económicos, a fim de participar no evento.

A abertura do congresso é no dia 2 de Dezembro com sessão solene e divulgação do relatório do Comité Central, que esteve reunido há poucos dias.

No dia 5, as delegações estrangeiras convidadas

para o congresso deslocam-se a algumas províncias e no dia 9 de Dezembro é o encerramento dos trabalhos.

O congresso deverá debruçar sobre a situação político-militar que se vive em Angola e traçar as grandes diretrizes da vida nacional para os próximos cinco anos.

Dia 10 será o centro das comemorações do décimo aniversário de independência de Angola, celebrações adiadas cerca de um mês a fim de coincidirem com o fecho do congresso, considerado o principal acontecimento do ano. Haverá um desfile em que deverão participar trabalhadores de todas as empresas da capital.

## Ministro guineense no país

O camarada Presidente João Bernardo Vieira recebeu recentemente em audiência, em Bissau, o capitão Mamadú Baldé, ministro de Estado das Reformas Administrativas, Função Pública e Trabalho da República da Guiné que esteve de visita ao nosso país.

Durante a sua estadia na Guiné-Bissau, o capitão Baldé visitou a região de Bafatá, onde, acompanhado pelo Camarada Iafai Camará, esteve na casa onde nasceu o camarada Amílcar Cabral.

No encontro com o presidente do Comité do Partido e Estado da região de Bafatá o dirigente guineense escutou detalhadamente uma exposição sobre a situação sócio-económica que a zona leste do país atravessa actualmente.

## Palestra de superação ideológica

### É necessário conhecer os princípios gerais do Partido

Mais de trinta militantes, alunos da Escola Nacional de Partido, disfrutaram-se, mais uma vez, das lições sagradas do PAIGC, durante uma palestra organizada pela referida escola, segunda-feira, sobre o tema «Importância e significado do trabalho político e ideológico no seio dos militantes do Partido». Durante os trabalhos, questões pontuais de reflexão interna e internacional relacionados com a vida do país ressaltaram a atenção dos participantes ao longo das intervenções.

A palestra, foi aberta pelo camarada Francisco Augusto Mansoa, director da Escola Nacional de Partido, desenrolou-se sob a presidência do camarada Manuel Santos (Manecas), suplente do BP do PAIGC e ministro do Equipamento Social, e contou com a presen-

ça dos professores nacionais e internacionais que leccionam na escola.

Ao situar o papel do trabalho político, baseando-se sempre em exemplos concretos da realidade social, económica, política e cultural do país, Manecas assegurou no seu improviso a necessidade dos militantes do Partido conhecerem profundamente os princípios gerais do PAIGC, como forma de cumprir na íntegra as suas aspirações.

«... Só assim podemos, em parte, acompanhar, a curto, médio e longo prazos, os objectivos do Partido, concretamente na área política e económica», disse Manecas que, para efeito, não escondeu a verdade de sublinhar, perante os militantes, a importância de se superarem, e cada vez mais, literariamente.

Ao repisar ainda a importância do trabalho político, nas diferentes áreas e instâncias do nosso Partido e Estado, Manecas assegurou que esse pode ser sucessivo, só com base numa sociedade organizada.

Com isso aquele responsável pretende especificar que os militantes devem saber primeiramente organizar-se, com vista a levar a cabo uma boa actividade política nos seus locais de trabalho, ou nas residências (bairros).

Sobre a questão internacional, que suscitou intervenções pertinentes dos participantes, Manecas falou do princípio da «independência de pensamento e acção» do nosso Partido, particularmente no que se refere à nossa cooperação com Povos e partidos do mundo.

## Acordo de cooperação entre ANG e ANGOP

A Agência Noticiosa da Guiné-Bissau (ANG) e a Agência Angolana de Informação (ANGOP) estabelecerão uma linha directa, ponto a ponto para intercâmbio de material noticioso cuja instalação estará a cargo desta última de acordo com o protocolo de cooperação assinado em Luanda entre as duas Agências

des dos Movimentos de Libertação na África Austral.

Igualmente prevê-se a troca de correspondentes em Luanda e Bissau, respectivamente, em datas e modalidades a serem acordadas e o estabelecimento de planos anuais de colaboração no que respeita à cooperação bilateral nos sectores de Infor-



pelos respectivos directores, Francisco Barreto e Raimundo Sotomayor.

As duas partes comprometeram-se a enviar uma à outra diariamente, via telex, informações de âmbito nacional e internacional que interessem a ambos os países. As referidas notícias deverão basear-se sobre situações sociais, económicas e políticas dos respectivos países e as activida-

mação técnica, telecomunicações e formação de quadros.

No cumprimento do protocolo geral de Cooperação existente, a ANGOP compromete-se, para o biênio 85/86, enviar à ANG um dos seus quadros experientes, para ajudar na reciclagem e formação de jovens jornalistas bem como no sector das telecomunicações afim de acompanhar os trabalhos de montagem de equipamentos.

## Victor Freire Monteiro ao «Nô Pintcha»

(Cont. das Centrais)

De qualquer modo, a cobertura do déficit é feita através do recurso ao financiamento interno do BNG, por um lado, e à ajuda externa através de donativos e empréstimos por outro.

São estas as vias de que o Ministério lança mão vista à cobertura do défice orçamental, buscando em primeiro lugar a redução ou a contenção deste défice, e, em segundo lugar, os meios e os recursos, visando a sua cobertura.

Era tudo quanto nós poderíamos dizer quanto

à questão que acabou de pôr.

Jornal «Nô Pintcha» — Que medidas tem tomado o seu Ministério para conter a inflação e a que nível se situa neste momento e nos anos anteriores?

Victor Freire Monteiro — Neste caso particular, gostaríamos de dizer, que, na medida em que o Tesouro se socorre do BNG para a cobertura do défice, contribui, num certo sentido, para o aumento da pressão inflacionista.

Na medida em que estamos contrariando, re-

duzindo o recurso à emissão monetária e aos avanços do Tesouro, estamos contrariando esta pressão inflacionista.

De qualquer modo, a acção é precisamente a mencionada anteriormente, as medidas são as várias políticas no sentido do aumento das receitas, quer da tributação directa quer indirecta, a alteração do sistema de tributação, concretamente a transformação de taxas de tributação específicas em tributação «ad valorem» que acompanha a desvalorização, todas essas medidas têm

como meta conter a inflação, reduzir o recurso do Orçamento ao financiamento do Banco Central através de emissão monetária pública.

Na medida em que nós contemos as despesas e aumentamos as receitas, contemos o défice e estamos contrariando a pressão inflacionista.

Sobre a que nível se situa a inflação neste momento e nos anos anteriores, não temos, propriamente, indicadores adequados, como o índice de preços ao consumidor, que neste momento não é calculado.

É uma área que está

relacionada mais propriamente com o Plano e o Comércio. Mas, métodos indirectos de cálculo em que de acordo com elementos estimativos do BNG e do Plano no início de 1985, os números estimam-se mais ou menos à volta de 35 a 45 por cento.

Relativamente ao ano de 1984, há uma estimativa de que a inflação andava à volta dos 60 por cento. Entretanto, são os elementos que podemos avançar fazendo já ressalva de que não temos os indicadores adequados, que são

utilizados noutros casos, nos outros países, para a estimativa desses índices.

Jornal «Nô Pintcha» — Qual é nossa dívida interna e externa?

Victor Freire Monteiro — No nosso país não existe, como nos outros países, a emissão de títulos por parte do Tesouro, que estão na posse dos privados ou de empresas.

Há, sim, a dívida pública externa e interna contraída pelo Estado, junto do BNG, que consiste em avanços ao Tesouro.

# 1985 ANO DE SANEAMENTO ECONÓMICO E COMBATE À CORRUPÇÃO